ANNO LII. NUMERO 131 — SEXTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio [illegible] Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 7 de junho.

Em sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados, depois de algum debate, regeitou uma emenda creando um jury do Estado, inamovivel, destinado a conceder destincções scientificas, e nomeado em parte pelo governo d'entre os membros da Universidade, e em parte d'entre os membros do ensino livre.

A' essa emenda oppoz-se o ministro da instrucção publica.

Na mesma sessão, a Camara approvou o projecto, apresentado pelo ministro da instrucção publica, dando ao governo a prerogativa de conceder grãos scientificos no ensino superior.

EMS, 7 de junho.

Affirma-se que uma nova conferencia deve realisar-se proximamente aqui, entre os representantes das tres potencias do norte, acerca da questão do Oriente.

Essa conferencia terá principalmente por fim, á vista das recentes occorrencias, confeccionar um projecto ao qual possam adherir todas as potencias signatarias do tratado de Paris.

VIENNA, 7 de junho.

O governo ottomano propoz aos facciosos da Herzegovina um armisticio de seis semanas.

MONTREAL, 7 de junho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, depois de terem visitado diversas cidades do Canadá, partiram para os estados do norte dos Estados-Unidos.

COMMERCIAES

PARIS, 7 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 12 1/2 centimos.

LONDRES, 7 de junho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 37.

Mercado de café firme; o da Bahia FAIR FLOATING-CARGOES de 58 a 59 schs., preço nominal.

Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 7 de junho.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 7.500 fardos; o bom de Pernambuco a 6 3/8 d., o dito da Bahia a 5 3/4, e o dito de Santos a 6 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o mascavado purgado a 18 schs. e 6 d.

HAVRE, 7 de junho.

Mercado de café calmo.

HAMBURGO, 7 de junho.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 40 PFENNIGE por £.

Mercado de café firme.

LISBOA, 7 de junho.

Sahio hoje d'aqui para a America do Sul o vapor inglez *HEVELIUS*, da companhia LAMPORT & HOLT.

NOVA YORK, 7 de junho.

Cambio sobre Londres 4—87.

Preço do ouro 112 3/4.

Mercado de café sem alteração; o do Rio FAIR FLOATING-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o dito GOOD-FLOATING-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2 CENTS.

RIO DE JANEIRO, 8 de junho.

Cambio sobre Londres 25 3/8 d. por 1$000 bancario, 25 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 376 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

LEI N. 1,235.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A força policial para o anno de 1876 a 1877 é fixada em 1,120 praças, sendo um corpo militar de 500, a guarda local de 500, e uma companhia urbana ou civil de 120.

Art. 2.º O corpo militar compor-se-ha do actual corpo de policia com 500 praças, podendo o presidente da provincia, em caso extraordinario, eleva-lo até 700 praças.

Art. 3.º A guarda local compor-se-ha de 500 praças destinadas ao serviço de policia pelos municipios.

Art. 4.º A companhia urbana ou civil, será composta de 120 praças e fica sujeita a um commandante geral e commandantes de districtos, que forem determinados no respectivo regulamento, e encarregada do serviço de policia desta cidade, sob a immediata inspecção do chefe de policia, seguindo a organisação que lhe for dada pelo presidente da provincia.

Art. 5.º O fardamento das praças do corpo de policia e da companhia urbana ou civil será dado á custa dos cofres provinciaes, conforme for de necessidade e determinado pelo presidente da provincia.

Art. 6.º A respeito dos vencimentos se observará o seguinte:

§ 1.º Os vencimentos do commandante, major e officiaes do corpo de policia serão regulados pelo art. 5º da lei n. 982 e art. 3º §§ 1º e 2º da lei n. 1,169.

§ 2.º O soldo de cada praça do corpo de policia será de 1$300 diarios, sem desconto para fardamento.

§ 3.º Os vencimentos do commandante geral da secção urbana ou civil serão identicos aos de capitão do corpo de policia, e os dos commandantes de districtos, aos dos alferes do mesmo corpo.

§ 4.º O soldo de cada praça da companhia urbana ou civil, será de 1$500 diarios.

§ 5.º Os vencimentos dos commissarios, sargentos e praças da guarda local serão os mesmos que ora percebem.

Art. 7.º Os destacamentos da guarda local poderão ser commandados por commissarios ou sargentos, conforme a importancia das localidades e a necessidade do serviço publico.

Art. 8.º Continuam em vigor os arts. 4º e 6º da lei n. 1,091.

Art. 9.º Fica o presidente da provincia autorisado a dar regulamento á companhia urbana ou civil, e nova organisação e regulamento ao corpo de policia e á guarda local, que poderá ser encorporada a esse corpo, alterada ou supprimida, conforme as conveniencias e necessidade do serviço publico.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio da presidencia de Pernambuco, em 1 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de junho de 1876.

O official-maior, servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa, que houve por bem sanccionar, fixando a força do corpo policial da provincia para o anno de 1876 a 1877.

Para V. Exc. ver.

João Gonçalves dos Santos Junior, a fez.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,236.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder:

§ 1.º Ao professor de instrucção publica da villa de Ouricury, Telesphoro Lopes de Siqueira, até seis mezes de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 2.º A' professora da 6ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, D. Candida Menezes de Drummond da Cunha, até um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 3.º A' professora da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, D. Maria da Assumpção de Souza e Almeida, até 1 anno de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 4.º Ao 1º official da secção do contencioso do thesouro provincial, bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, até um anno de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 5.º Ao agente pagador das obras publicas, Ernesto Ferreira de Barros Campello, até um anno de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1º de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 2 de junho de 1876.

O secretario interino,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,237.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. Unico. O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa legislativa provincial de Pernambuco na futura legislatura, serão regulados pela lei n. 1.155 de 9 de junho de 1874.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 2 de junho de 1876.

O official maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,238.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Fica approvado o contrato celebrado entre o presidente da provincia e a companhia *Locomotora*, e ... 14 de dezembro de 1875, com a seguinte emenda ao art. 13 do mesmo; em lugar de 7 réis por centimetro cubico, diga-se 710 réis por metro cubico, e em lugar de 14 réis por centimetro cubico, diga-se 1$420 por metro cubico.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, ao 1º de junho de 1876.

O official maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4.ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,239.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma estrada de rodagem, que, partindo da cidade do Rio Formoso, vá terminar á margem do rio Una, defronte da villa de Barreiros.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876.

O official maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,240.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A freguezia de Cabrobó fica dividida em quatro districtos de paz.

§ 1.º O primeiro districto comprehenderá o centro dos dous riachos Brigida e Terra Nova.

§ 2.º O segundo districto conservará os limites actuaes.

§ 3.º O terceiro districto comprehenderá o antigo quinto districto.

§ 4.º O quarto districto comprehenderá todo o territorio da parte superior do riacho Brigida.

Art. 2.º Fica creado mais um districto de paz na freguezia de Agua Preta cujos limites principiarão no rio Una, seguindo, pela margem direita do rio Pirangyzinho, até encontrar os limites dos engenhos Piranã, Burity, Sant'Anna, Pindoba e Pindoba de Cima com o termo do Bonito, ficando pertencendo ao primeiro districto da referida freguezia todos os terrenos que foram desannexados do districto de paz da freguezia de Nossa Senhora dos Montes.

Art. 3.º Fica tambem creado um districto de paz, denominado Camocim, na freguezia de Bezerros, tendo por limites os da subdelegacia respectiva.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de junho de 1876.

O official maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,241.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica desannexado do termo e freguezia de Serinhãem e pertencendo ao de Ipojuca, o engenho Atalaia, com todos os seus terrenos.

Art. 2.º Ficam pertencendo á freguezia de S. José de Agua-Preta, todos os terrenos do engenho Gravatá, de que é proprietario o major Pedro Millano da Silveira Lessa.

Art. 3.º Fica desmembrado da comarca do Bonito e pertencendo ao termo e freguezia de Gamelleira o engenho Linda Flôr, com todos os seus terrenos.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de junho de 1876.

O official-maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrado no livro competente. 4.ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,242.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam concedidas quatro loterias de cento e vinte contos de réis cada uma, em beneficio das obras das seguintes matrizes: S. José de Agua-Preta, Caruarú, S. Lourenço da Matta e Buique.

Art. 2.º Ficam tambem concedidas duas loterias de igual valor, sendo uma para conclusão das obras da igreja do Capim e outra para as obras da igreja de Nossa Senhora do Loreto, freguezia de Muribeca.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de junho de 1876.

O official-maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4.ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,243.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam concedidas duas loterias de cento e vinte contos de réis cada uma, em favor dos alumnos pobres de instrucção primaria de um e outro sexo da provincia.

§ 1.º O beneficio das mesmas será entregue ao inspector geral da instrucção publica, para applica-lo na compra de livros, papel, pennas, modelos de escriptas e quaesquer objectos que entender mais necessarios.

§ 2.º Para a conveniente applicação, os delegados litterarios nas visitas que fizerem ás escolas de seus districtos, indagarão quaes os alumnos que estão nas condições de participarem do beneficio, e do resultado darão conhecimento official ao inspector geral.

§ 3.º O inspector geral fica relevado da fiança e prestação de contas, devendo entretanto, no seu relatorio, dar noticia circumstanciada da respectiva applicação.

Art. 2.º Ficam concedidas as seguintes loterias de cento e vinte contos de réis cada uma.

§ 1.º Uma em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Goyanna.

§ 2.º Uma para a conclusão das obras da matriz de Bom-Jardim.

§ 3.º Uma em beneficio da matriz de Bello-Monte.

§ 4.º Uma para as obras da nova igreja de Santo Amaro das Salinas.

§ 5.º Uma para a igreja do Divino Espirito-Santo, desta cidade, em reconstrucção.

§ 6.º Duas para as igrejas de Nossa Senhora do Livramento, de Páo d'Alho, e Nossa Senhora do Rosario de Afogados, em construcção.

§ 7.º Uma em beneficio da nova matriz da Floresta, em construcção.

§ 8.º Duas para as obras da nova igreja da Penha, desta cidade.

§ 9.º Quatro em beneficio dos recolhimentos da Gloria, Olinda, Iguarassú e Goyanna.

§ 10. Tres para as casas de beneficencia de Gravatá, Bezerros e Triumpho.

§ 11. Uma para o recolhimento e collegio do Bom Conselho.

§ 12. Uma para a casa dos expostos.

Art. 3.º Fica concedida uma loteria de cem contos de réis, em beneficio da nova igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, no lugar —Cume,—freguezia da Sé de Olinda.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1876, 55.º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada o presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 2 de junho de 1876.

O official-maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4.ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

LEI N. 1,244.

O bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica creado um officio de tabellião privativo de notas na comarca de Cimbres.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de junho de 1876, 55º da independencia e do imperio.

L. S. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 7 de junho de 1876.

O official maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

Registrada no livro competente. 4ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de junho de 1876.

O chefe,
Henrique de Athayde Lobo Moscozo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE JUNHO DE 1876.

André Pereira Beltrão.—O lugar pedido está preenchido.

Carlos Camillo Carlim.—Deferido com o officio d'esta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim de Souza Silva Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional d'este municipio.

João Affonso Borges e Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Bernardo Diniz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Martinho da Silva Costa.—Passe portaria, concedendo a gratificação requerida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de junho de 1876.

N...... — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira Lopes, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Rosa Maria Joaquina, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu:

Um requerimento do Sr. Cunha Figueiredo, solicitando que se peçam informações, acerca do estado em que se acha a execução das estradas de ferro do Limoeiro e Santo Antão; quaes os motivos da demora no andamento das obras e quando se findam os prazos concedidos, cujo requerimento foi justificado por seu autor e ficou adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Gervasio Campello.

Passando á ordem do dia, foi approvada a redacção do projecto n. 31 (orçamento provincial); e bem assim em 1ª discussão o projecto n. 76 deste anno, autorisando a ser reintegrado o professor jubilado de musica do gymnasio provincial Joaquim Bernardo de Mendonça, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Gaspar de Drummond; em terceira foram approvados, os projectos ns. 73, concedendo uma loteria para as obras da nova igreja da Casa Forte, com a emenda do Sr. Manoel do Rego, apresentada em 2ª discussão; 59, autorisando a concessão de licenças a diversos funccionarios publicos, tendo sobre elle orado os Srs. Ratis e Silva e Cunha Figueiredo, ficando ainda sujeita á 2ª discussão uma emenda apresentada pelo Sr. Uchoa Cavalcante; 42, supprimindo as cadeiras de instrucção primaria de Páo Ferro e Jurema e restaurando as de Quipapá e Canhotinho, com uma emenda offerecida pelo Sr. Gaspar de Drummond, supprimindo a cadeira do sexo feminino, que se acha vaga, na freguezia da Graça e creando uma da mesma natureza para o mesmo sexo, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ficando por isso sujeita a uma outra discussão da emenda. E finalmente entrando em 3ª discussão o projecto n. 66, tambem deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder ao coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, fiador de José Marcelino Alves da fonseca, dispensa dos juros ou uma moratoria, para o pagamento do que deve á fazenda provincial, foram apresentadas algumas emendas, oraram os Srs. Gaspar de Drummond, Medeiros e Goes Cavalcante, depois do que verificando-se não haver numero para votar, foi levantada a sessão.

A' ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e 2ª discussão do projecto n. 76 do presente anno.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco de Paula Sales, e continuada pela do Exm Sr. barão de Villa Bella; com assistencia dos Drs.: Fonceca, Ulysses Vianna, Cicero Peregrino, Antonio de Siqueira, Affonso de Albuquerque, Soares Brandão e Apoligorio Leal, e dos Srs. Augusto Costa e majores Codeceira e Salvador Henrique.

Abre-se a sessão, e, lida a acta da antecedente, é sem discussão, approvada.

O Sr. secretario perpetuo dá leitura de uma carta do Sr. Dr. Francisco L. de Gusmão Lobo, a que acompanham dous volumes brochados, um em francez, outro em allemão, com o titulo—O Imperio do Brasil na Exposição Universal de 1876 em Philadelphia—pelo mesmo senhor offertados. E' recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo declara que estão sobre a mesa varios numeros da *Provincia, Conservador da Parahyba, Ensaio* e *Revista Agricola*, pelas respectivas redacções.—Recebidos com agrado.

O Sr. vice-presidente, declara que, em vista da ordem do dia, passa a dar a posse de presidente eleito ao Exm. Sr. barão de Villa-Bella, o qual, sendo convidado, occupa a respectiva cadeira, e este senhor em seguida convida ao Sr. Dr. Fonceca, na qualidade de terceiro vice presidente e ao Sr. Dr. Soares Brandão, como primeiro orador, a occuparem seus respectivos lugares, e verificado o que ficam todos empossados.

O Exm. Sr. barão de Villa-Bella, usando da palavra dirige ao Instituto os seus agradecimentos e promette toda a sua dedicação para que o Instituto não deixe de continuar em seus patrioticos designios.

O Sr. Dr. Soares Brandão, como primeiro orador, responde em termos significativos, declarando estar o Instituto convencido dos bons sentimentos do nobre presidente.

O Sr. presidente pondera que, estando designado o dia 22 para a sessão funebre, em memoria do fallecido consocio, Dr. José Soares de Azevedo, ficara a sessão ordinaria transferida para o dia 30 do corrente; cuja ordem do dia era pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Levanta-se a sessão.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Conforme estava annunciado, teve hontem lugar ás 8 horas da manhã, a missa que o conselho superior dessa associação mandou dizer, no trigesimo dia, pelo eterno repouso de seu illustrado consocio o finado Dr. José Soares de Azevedo.

Celebrou a missa o Revm. Sr. vigario geral e digno professor do curso de preparatorios, annexo á faculdade de direito, Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que prestou-se com a melhor vontade.

Depois, pelo orador interino do conselho superior, Dr. José Bandeira de Mello, foi lida uma biographia do illustre morto, donde sobresahiram os serviços que prestara a instrucção, já como professor particular e publico, já como distincto litterato, e já finalmente como um dos membros da commissão que organisara os estatutos da sociedade Propagadora, como membro do conselho superior, 1º vice-presidente, orador effectivo e collaborador da revista que servira de orgão á mesma sociedade.

Seguio-se depois o discurso bem elaborado e no mesmo sentido feito pelo 1º secretario do conselho superior e digno professor de instrucção primaria da Passagem da Magdalena, José Augusto Mauricio Wanderley.

Assistirão ao acto o vice-presidente, que tem estado na presidencia do conselho, Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, diversos membros do conselho superior, alguns associados, alguns directores e professores de collegios particulares, o Dr. inspector geral da instrucção publica e os membros do conselho litterario Dr. João José Pinto Junior que tambem é membro do conselho superior da Propagadora, e professores Vicente de Moraes e Mello e Antonio Rufino de Andrade Luna, e todos os filhos do finado.

O acto foi realmente digno dos bons sentimentos que o inspiraram.

Historia patria. — No dia 9 de junho de 1647 falleceu, em Lisboa, Mathias de Albuquerque, conde de Alegrete.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« Nobre portuguez, varão assignalado, prestou no Brasil extraordinarios serviços.

« Era irmão de Duarte de Albuquerque, donatario da capitania de Pernambuco, e governava esta mesma capitania, quando em 1624 os hollandezes tomaram a cidade de S. Salvador da Bahia, em auxilio da qual enviou soccorros.

« Em 1629, sabendo a côrte de Madrid que nova e mais consideravel expedição hollandeza prestes estava a ir atacar Pernambuco, de novo nomeou governador desta e das duas seguintes capitanias do norte á Mathias de Albuquerque, á quem aliás fez partir para o seu destino sem recursos, quer de gente, quer de dinheiro.

« Mathias de Albuquerque, habil general e bravo soldado, não pôde impedir que em fevereiro de 1630 os hollandezes se apoderassem de Olinda e logo depois do Recife; mas, desde o mez seguinte, elle se ostenta inabalavel na fortaleza do Campo Real do Bom Jesus, onde, á frente de valentes Pernambucanos que correm ás armas, dá principio á essa heroica e maravilhosa resistencia, que dura seis annos; seis annos, porém, de combates e pelejas sem numero.

« No fim de 1635 elle opera a famosa retirada para as Alagôas, onde lhe chega esse Luiz de Rojas y Borja, vaidoso successor no commando, para ir fazer-se bater e matar, na mais imprudente peleja, logo em janeiro de 1636.

« Mathias de Albuquerque voltou para Portugal com a *sua fortuna arruinada*, porque em seis annos nunca *recebera soldo*, ficando a fazenda real a dever-lhe mais de trinta mil cruzados e elle onerado de dividas, tendo despendido muito do que possuia no serviço da guerra.

« Mathias de Albuquerque, depois conde de Alegrete, foi um dos primeiros heróes da guerra contra os hollandezes no Brasil. »

Instituto Litterario Olindense.—Domingo (11) deve essa sociedade proceder á eleição da nova directoria.

Eleições de confrarias.—No domingo (11) devem reunir-se as mesas geraes das irmandades do Santissimo Sacramento das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e de S. José, e de S. Benedicto, do convento de S. Francisco do Recife, para procederem á eleição das respectivas mesas regedoras.

Companhia pernambucana.—No dia 16 do corrente deve seguir para o porto da Amarração, no Piauhy, pelas respectivas escalas, o vapor *Jaguaribe*.

Missa funebre.—Amanhã, ás 7 horas do dia, devem ser celebradas, no convento de S. Francisco, diversas missas pelo descanço eterno da alma do Sr. André de Abreu Porto.

Arrematação provincial.—Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 22 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Amaragy, no lugar Duas Barras, orçada em 13:530$.

Vapor Pará.—Tendo sahido hontem á tarde do Maceió, deve amanhecer hoje em nosso porto.

Aferição.—A começar de sabbado (10) proceda a repartição respectiva á aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e da Boa-Vista.

Fornecimento de moveis.—O conselho de compras do municipio de Olinda, deve contratar, no dia 20 do corrente, o fornecimento de moveis e demais objectos necessarios ás escolas

publicas do [illegible] annuncio publicado na secção competente.

Senegal.—Esse vapor, da companhia Messageries Maritimes, tendo sahido da Bahia no dia 7 do corrente [illegible], deve hoje chegar ao nosso porto; seguindo depois da demora do costume, para a Europa.

Correcção necessaria.—Na publicação da 3ª carta sobre hygiene, no nosso numero de hontem, deram-se os seguintes enganos: onde se lê immensos, deve ler-se—*innumeros*; e onde se acha—algazarra, deve ler-se—*algaravia*.

Pagadoria da fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:—Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Triumpho.—Escreveram-nos desta villa no 1º do corrente:

« Terminou o estio invernoso, sendo por este anno, tendo se perdido toda a plantação do milho e feijão. Grande, pois, será este anno a falta de viveres nesta terra, e já todos, que dispõem de recursos, começam a se premunirem para a secca que parece inevitavel.

« Esperam-se tambem grandes perdas nos gados, porque as poucas chuvas que cahiram foram em tão grande intervallos umas das outras que veio a perder-se todo o pasto que pela secca sustenta os gados.

« Felizmente na maior parte desta freguezia, ha muita canna, e seguro muito milho; [illegible] mandioca ha de farinha.

« Está convocada para 26 do corrente, a 1ª sessão do jury neste termo. Diversos são os réos que teem de ser submettidos a julgamento.

« A junta municipal de recurso para votantes neste termo, tendo se reunido no dia 24 de maio, continúa no seu arduo trabalho sem interrupção; tendo ficado assim organisada:

« Presidente, Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

« Mesarios, capitão Antonio Gomes de Campos Petico, e alferes Manoel de Sousa Monteiro.

« Substitutos, tenente Licinio Nostrum de Andrade, e Tiburtino Mendes de Magalhães.

« Nenhuma reclamação tem apparecido até hoje, por parte dos liberaes.

« Consta que em Villa Bella os liberaes poderam competir na eleição dos membros da junta municipal, tendo a sorte decidido em favor dos conservadores, ficando, portanto, estes em maioria.

« Por graves incommodos de saude, o 1º supplente do juiz municipal passou o exercicio ao 2º, tenente Galdino Gonçalves Lima; ficando a junta assim composta:

« Presidente, tenente Galdino Gonçalves Lima.

« Mesarios, vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, e capitão Antonio Livio de Campos.

« Substitutos, Dr. Tiburtino Nogueira Barbosa, e alferes Antonio da Fonceca Barros.

« Cumpre declarar que esse resultado foi a consequencia da inexperiencia dos vereadores que compareceram, que, alem de variarem a votação, fizeram recahir votos em pessoas impedidas.

« Ante hontem em Flôres teve lugar um facto interessante, proprio do pouco zelo das autoridades judiciarias d'alli...

« O celebre Vasco, que ha pouco fôra ferido, depois de preso (com o criminoso Antonio Caboclo) do poder do subdelegado de Colonia, Feliz da Luz, por Antonio Pereira de Moraes e seu irmão tenente coronel Galdino Pereira de Moraes, evadiu-se da villa por occasião de se ir recolher á cadeia.

« Quando Galdino, Antonio Pereira tiraram o preso do poder do subdelegado com promessa de o irem entregar em Flôres, antes disto foram áquella villa concertar o meio de o recolher á prisão em casa particular; e, porque isso não se realisasse, e, tendo sido destinada uma casa para o có-réo Jordão, por ser capitão da guarda nacional, Vasco vendo assim offendido o seu amor proprio, indo só para a cadeia com quebra do contrato, pedio ao juiz municipal para ir descalçar-se na casa destinada a seu companheiro; o que, sendo satisfeito, foi acompanhado pela guarda de honra que o trouxe da Colonia; e, emquanto esta apeava-se, Vasco, que se conservou ainda a cavallo, pregou pernas ao mesmo, e largou-se a toda a brida, saudando ao juiz que tão officiosamente se portara para com elle.

« Era dia de feira, e um grande alarma se succedeu.

« Cada matuto procurava acertar com o seu cavallo, para não servir para a deligencia; e, assim obstada a policia a uma ligeira perseguição, Vasco tomou terreno, e lá se foi recolher ás mattas de Colonia, onde se julga mais garantido.

« E' sempre a consequencia das condescendencias officiosas das autoridades para com gente de semelhante quilate.

« Lá anda o delegado do termo, em busca do passaro que voara das mãos do Sr. Dr. Pedro Jorge.

« Por denuncia e sob juramento de duas testemunhas, para amanhecer hontem, foi preso no sitio Bazé, pelo subdelegado, acompanhado de 4 guardas locaes, e á requisição do juiz municipal deste termo, o criminoso Manoel Cavalcante de Albuquerque, pronunciado no art. 205 do codigo penal, no districto de Conceição do Piancó.

« Este individuo ha tres annos que reside neste termo, de publico e sómente agora houve sciencia de seu crime.

« Isto não teria succedido, sem ser elle preso, se se posesse em pratica, a publicação dos nomes de todos os pronunciados, nos jornaes de umas para outras provincias.

« Em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, teve lugar hontem, no paço da camara municipal, o contrato da compra do palacete de Antonio José de Souza, autorisado pela lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875, para nelle terem lugar as sessões da camara, as audiencias do juizo, e as sessões do jury do termo. O importante predio offerece commodos para separadamente funccionarem todas essas repartições; sobrando ainda lugares que mui bem póde alugar para servir de quartel da força, e prisão temporaria de criminosos de ambos os sexos.

« Foi uma excellente acquisição pela diminuta quantia de 8:000$ em apolices da provincia.

« Em consequencia de não ter ainda sido pago o soldo da guarda local, ha quatro mezes que está organisada, e prestado relevantes serviços á causa publica, o Dr. juiz municipal do termo ordenou ao respectivo commissario para ir á capital receber taes vencimentos da thesouraria, por não haver dinheiro, e nem ordem na collectoria para taes pagamentos.

« Hontem, pelas 8 horas da manhã, na matriz desta villa, teve lugar uma missa de corpo presente, e mais exequias funebres, mandadas celebrar pelo Dr. Ribeiro Machado, pelo repouso eterno de sua tia, madrinha e sogra, a Exma. Sra. D. Gertrudes Bezerra Machado, que ha pouco desceu á campa mortuaria nessa capital, em consequencia de longos padecimentos.

« Ao acto compareceram diversas familias, e os amigos do referido doutor...

« Apezar do salutar clima desta terra, falleceram e foram sepultadas no cemiterio publico desta villa 59 pessoas, a contar do 1º de dezembro do anno passado ao meiado de abril ultimo; sendo: homens, maiores de 17 annos, 10, e 15 mulheres maiores de 15 annos; parvulos do sexo masculino, 16, e 18 do sexo feminino.

« Differentes foram as causas mortuarias, e só parece terem havido casos epidemicos entre os parvulos, por isso que, segundo as notas sobre estes, foram quasi todos accommettidos de febres, de que morreram, excepto um ou outro caso de espasmo.

« Não sei que valor possam ter essas notas, por não constarem de attestados medicos.

« Deus se tem amerceiado do povo desta terra, livrando-o das differentes epidemias que se tem desenvolvido em outras partes desta provincia.

« Os estafetas foram muito irregulares todo o mez passado. Quasi todos aqui largaram a mala com 3 e 4 dias de demora. »

Leilões.—Hoje effectua o agente Dias leilão de um optimo carro americano com assento para 6 pessoas, de uma optima parelha de mulas baias as melhores que pode-se encontrar, e de 4 vaccas tourinas, com crias, cujas vaccas dão bom leite: ás 11 horas da manhã, na rua do Imperador, confronte a casa da relação.

— Segunda-feira, 12, effectúa o agente Pinto o leilão de cofres, balanças, carteiras, caixões de madeira para assucar, accessorios, saccos vazios e algodões para saccos, tudo existente nos armazens ns. 13 e 15 da rua do Commercio.

— Em continuação e no mesmo armazem venderá o mesmo agente muitos e differentes moveis de casa de familia.

— No dia 20 do corrente deve ter lugar o grande e variado leilão de bons moveis, crystaes, prata de lei, candieiros a gaz e mais pertenças da casa de residencia do Sr. Francisco dos Santos Macedo, o qual retira se para a Europa.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Guarujá*:

Maria Francisca Xavier, Dr. José Vicente do Rego Junior, sua senhora, 2 filhos menores e 2 criados.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Souto & Irmão, [illegible] acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 196ª que corre no dia 10 do corrente, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de junho de 1876.

Existiam presos 402, entraram 2, sahiram 9 existem 395.

A saber:

[illegible] 289, [illegible] estrangeiros 44, escravos 38, escravas 13.

Alimentados pelos cofres publicos 282.

A saber:

Homens 289, mulheres 13.

Movimento da enfermaria: [illegible]

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de junho de 1876.

Virginia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; convulsões.

José Luiz Serra Cavalcante Filho, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; enterite chronica.

Hermenegilda Vecia do Nascimento, branca, Pernambuco, 37 annos, casada, Santo Antonio; febre puerperal.

Maria, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; gastro interite.

Tranquilino, Africa, 48 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão cerebral.

Gertrudes, pardo, Pernambuco, 9 dias, Graça; espasmo.

Adolpho, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; tuberculos mesentericos.

Maria Clemencia da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 25 dias, Boa-Vista; gastro interite.

Luis, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desinteria.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, espasmo.

Hilaria, escrava, preto, Piauhy, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera cancerosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE JUNHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 1 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio:

De Joviniano Manta (adiado da sessão de 29 de maio ultimo).—O tribunal, tendo tomado conhecimento do officio supra, resolveu que se respondesse no sentido de não poder ser o reclamante chamado a occupar o lugar de deputado no tribunal, attenta a boa intelligencia da lei. O art. 14 da secção 2.ª titulo 1.º do codigo, invocado pelo reclamante, lhe é contrario, porquanto diz o art.: « Podem votar e ser votados nos collegios commerciaes todos os commerciantes (art. 4) estabelecidos no districto onde tiver lugar a eleição, que forem cidadãos brasileiros e se acharem no livre exercicio de seus direitos civis e politicos, ainda que tenham deixado de fazer profissão habitual do commercio. Ficam, porém, excluidos de votar e ser votados aquelles commerciantes que, em algum tempo forem convencidos de perjurio, falsidade ou quebra com culpa ou fraudulenta, posto que tenham cumprido as sentenças que os condemnaram ou se achem rehabilitados. »

Na 1.ª parte do art. estabelecem-se as condições de capacidade para que possa o commerciante votar ou ser votado nos collegios commerciaes, isto é, ser commerciante, estar no livre exercicio de seus direitos civis e politicos.

Na 2.ª parte restringe o art. a intelligencia que podia ter a 1.ª parte, isto é, que tratando-se de um negociante que se acha no livre exercicio de seus direitos civis e politicos, mas que em qualquer tempo tenha sido convencido de perjurio, falsidade ou quebra com culpa ou fraudulenta, posto que tenha cumprido a sentença que o condemnou ou se ache rehabilitado, não póde por uma excepção da lei ser votado ou votar nos collegios commerciaes.

A razão dessa rigorosa disposição da lei commercial justifica se pela moralidade que o legislador exige no deputado commercial.

Ora, se o legislador exigio taes condições para que alguem podesse ser eleitor e eleito nos collegios commerciaes, foi porque não quiz que alguem podesse ser deputado em condições diversas. Consequintemente, se o eleito perde depois da eleição a capacidade requerida pela lei, implicitamente fica impossibilitado do exercicio do cargo.

Que o reclamante não está no livre exercicio de seus direitos civis, vê-se do art. 826 do codigo, muito embora fosse sua fallencia julgada casual em ambas as instancias.

E não está no livre exercicio de seus direitos, porquanto um dos mais importantes destes direitos é o da livre administração de sua pessoa e bens.

Ora, se pelo art. 826 do codigo o fallido fica inhibido da administração e disposição de seus bens desde a publicação da sentença da abertura da fallencia, se essa interdicção dura e permanece até que seja o fallido legalmente rehabilitado (art. 897 do Cod.); se emquanto a rehabilitação se não verifica está o fallido prohibido de commerciar (art. 2 § 4 do Cod), como dizer o reclamante que está no livre exercicio de seus direitos civis e politicos, quando nas pendencias judiciaes que tinha por motivos do negocio não falla por si, mas sim é representado pelo curador fiscal?

Nem se pense que apoiam a pretenção do reclamante as palavras do art. 14 do titulo unico supracitado: ibi—... « ainda que tenham deixado de fazer profissão habitual do commercio. »

A expressão—ainda que tenham deixado—bem mostra e revela o elemento voluntario—Isto é—o commerciante nas condições do art., que por acto proprio e voluntario tenha deixado de fazer do commercio profissão habitual póde ser tambem eleito.

O reclamante não deixou por acto proprio de fazer profissão habitual do commercio, não, a isso está condemnado por força da lei.

E' sem razão de ser a citação do artigo que não vem a proposito, nem se contesta que o reclamante possa ser até senador do imperio, e que o podia ser ainda mesmo se sua fallencia fosse julgada fraudulenta, uma vez que já tivesse cumprido a sentença, mas o que é certo é, que neste caso não podia ser mais nunca commerciante, porque sua rehabilitação era impossivel (art. 895) e o fallido não rehabilitado não póde commerciar (artigo 2º § 4º).

O pensamento da lei, pois, é contrario á pretenção do reclamante e seria sem razão de ser o conceder-se a faculdade de conhecer, decidir, dar, ou negar rehabilitação aos outros (art. 14 do Reg. n. 738) aquelle que é fallido não rehabilitado, quando é certo que pelo art. 157 § 3º do codigo, a fallencia por si só faz acabar o mandato mercantil, cujas funcções não podem entrar em linha de comparação com as de deputado commerciante.

Da junta dos corretores, acompanhando os boletins das cotações officiaes comprehendidas nos dias 20 do passado a 3 do corrente.—Ao archivo.

Jornal official de ns. 119 a 122.—Para o archivo.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 60.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Bernardo Joaquim Gomes & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Joaquim Fernandes e Custodio José Vianna, solicitando o registro de seu contrato social, que em duplicata juntam.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Dos curadores fiscaes da massa fallida de João Antonio da Silva Bastos, requerendo por certidão o theor da petição em que dito Bastos fez a mudança da firma Silva Bastos & C., de que elle fazia parte, e do despacho proferido nella.—Passe-se a certidão requerida.

De Olympio da Silva, juntando a certidão de seu casamento com D. Maria Magdalena da Silva, com o que fica demonstrado ser ella maior de 18 annos e por isso habil para commerciar em seu proprio nome.—A' secretaria para cumprir o despacho proferido em sessão do 1º do corrente com relação ao registro pedido.

De Johnston Pater & C., ponderando não haver necessidade delles provarem o que allegaram na petição em que pediram a revogação da moratoria concedida a Fernando Gomes da Silva, desde que os proprios fiscaes della confirmaram a exposição que elles supplicantes fizeram.—Junte-se aos autos e [illegible] á conclusão.

De Manoel Joaquim Dias e Francisco Martins Gomes, submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Machado, apresentando [illegible] que lhe [illegible] a firma commercial Araujo, Motta & C., do Ceará [illegible] o registro requerido.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

CAPITAL SUBSCRIPTO £ 1.000.000 EM 50.000 ACÇÕES £ 20 CADA UMA, COM FACULDADE DE SER AUGMENTADO.

CAPITAL REALISADO £ 500.000.

Séde do banco, 13 St. Helens Place, Bishopsgate, Londres.

Relatorio que se ha de offerecer aos accionistas no dia 24 de maio de 1876.

[illegible] o balanço junto, mostrando o activo e passivo do Banco e a conta de ganhos e perdas no anno financeiro, findo em 29 de fevereiro de 1876.

Os lucros totaes do anno, depois de feita ampla provisão para as dividas más e duvidosas, montam á £ 89.310. 18. 3 de que ha a deduzir o rebate de juros nas letras e saques por vencer e todas as despezas da séde e das succursaes no Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos; ficando como lucro liquido (incluindo um saldo de £ 2.463. 8. 9 que ficou do anno passado) a quantia de £ 57.321. 19. 5.

Pagou-se em dezembro um dividendo por conta 8 s. por acção na importancia de £ 20.000. 0. 0. e agora recommenda-se que se divida a somma de £ 30.000. 0. 0 ou 12 s. por acção pagavel em 9 de junho proximo, prefazendo o dividendo deste anno 20 s. por acção ou 10 por cento do capital realisado, livre de imposto.

Depois de prover para o dividendo por conta já pago, e para o pagamento do dividendo que agora se recommenda, ficará um saldo de £ 7.321. 19. 5 ao credito da conta de ganhos e perdas, o qual recommenda a direcção que passe para conta nova.

A somma de £ 30.740. 14. 10, ao credito da conta *Depreciação de capital*, excede a importancia de depreciação á taxa corrente do cambio no Rio de Janeiro em 29 de fevereiro proximo passado.

O fundo de reserva monta a £ 72.500. 0. 0.

Os directores sentem muito communicar que o seu muito estimado collega, o Sr. John Knowles, foi obrigado por incommodos de saude á dar a sua demissão. Para preencher esta vaga, a direcção, em virtude dos poderes conferidos pelos estatutos, nomeou o Sr. Richard Foster, como um dos directores do Banco.

Os directores que, segundo as disposições dos estatutos, deixam o seu cargo nesta occasião são os Srs. Arthur B. White & William Bevan, os quaes como socios elegiveis offerecem-se para reeleição.

A assembléa terá de eleger fiscaes para os doze mezes que se seguem.

13—St. Helens Place, EC 10 de maio de 1876.

William Bevan, presidente.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO, LIMITED.

Activo e passivo em 29 de fevereiro de 1876:

ACTIVO.

	£ s. d.	£ s. d.
Dinheiro nos banqueiros e em caixa		113.993 16 6
Letras a receber em carteira e depositadas com os banqueiros da companhia	1.584.848 11 4	
Outras dividas activas e mal dos devedores	592.359 0 5	2.177.207 11 9
		£ 2.291.201 8 3

PASSIVO.

	£ s. d.	£ s. d.
Capital		
Autorisado em 50.000 acções de £ 20 cada uma com faculdade de ser augmentado	1.000.000 0 0	
Realisado £ 10 por acção		500.000 0 0
Dividas passivas		
Quantias que se deve por contas correntes e de deposito	246.739 5 3	
Letras a pagar, outras dividas passivas e saldos credores	1.402.003 0 10	1.648.742 6 1
Depreciação de capital conforme o balanço de 27 de fevereiro de 1875		30.740 14 10
Fundo de reserva		72.500 0 0
Rebate de juros nas letras e saques		1.896 7 11
Ganhos e perdas conforme a conta junta		37.321 19 5
		£ 2.291.201 8 3
Responsabilidade sobre letras negociadas	£ 81.203 13 8	

CONTA DE GANHOS E PERDAS NO ANNO FINDO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1876.

	£ s. d.
DEVE.	
Dividendo de 12 s. por acção declarado pela assembléa geral ordinaria em 24 de maio, 1875	30.000 0 0
Saldo levado abaixo	2.463 8 9
	£ 32.463 8 9
HAVER.	
Saldo em 27 de fevereiro, 1875	32.463 8 9
	£ 32.463 8 9
DEVE.	
Despezas geraes na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, incluindo a remuneração dos directores	32.455 19 8
Dividendo pago por conta do semestre findo em 31 de agosto, 1875	20.000 0 0
Rebate de juros nas letras e saques a vencer	1.896 7 11
Saldo levado abaixo	37.321 19 5
	£ 91.674 7 0
HAVER.	
Saldo como acima	2.463 8 9
Lucros totaes em Londres, Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, depois de deduzidos os juros nos depositos, dividas más, etc.	89.210 18 3
	£ 91.674 7 0
Saldo como acima	£ 37.321 19 5

Examinamos os balanços remettidos pelas diversas succursaes, cuja exactidão é certificada pelos respectivos fiscaes, e bem assim os livros e contas da séde em Londres, e achamos o balanço acima e a conta de ganhos e perdas correctamente feitos de conformidade com elles. Os lucros das succursaes no anno findo foram calculados pelos cambios correntes na data em que se fecharam as contas. O capital empregado nas succursaes figura nas contas a 27 o par do cambio como d'antes e a somma a credito da conta « Depreciação de Capital » excede mais do £ 18.000 a quantia sufficiente para fazer face á depreciação pelo cambio corrente, na data em que se fecharam estas contas.

John Young.
Charles Henry Noble.
Morgan Yeatman.
Fiscaes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ouricury

Srs. redactores.—Queiram Vv. Ss. ter a bondade de dar publicidade ás seguintes linhas no seu conceituado jornal.

Ha seis annos pouco mais, pouco menos, que [illegible] pelo centro desta provincia [illegible] commissões do governo; ainda não tinha soffrido [illegible] pela imprensa, por [illegible] no desempenho de nenhuma d'ellas, e [illegible] cumprimento de deveres inherentes ao cargo que me tem sido confiado: quando bem quieto e descançado dava a mim mesmo os emboras por ter podido servir ao governo de um modo que corresponde sempre á sua confiança [illegible] de dar a cada um o que lhe pertence por direito e justiça, e [illegible] consciencia calma de haver [illegible] com a lei [illegible] com a publicação [illegible] as fórmas [illegible] no bem conhecido jornalzinho [illegible] de abril proximo passado; cujo [illegible] a epigraphe de *façanhas da policia* [illegible] pomposa [illegible] capaz de [illegible] Araripe!

Essa *encommenda* remetteu-se d'aqui do Ouricury ao [illegible] e dar valor a tão estupendas producções!

Em uma dessas alludidas peças, o seu rabiscador, calumniador de profissão, não teve pejo de mentir ainda [illegible] dizendo que *eu convivia com os criminosos*, cujos nomes fez-me o obsequio de declinar: noto apenas, que fossem enumerados—tres—quando *vinte e tantos* são os criminosos deste termo, que se acham foragidos pelos mattos!

Realmente, Sr. rabiscador de officios e representações, não foi máo e sem achado... foi de chupeta a pilula que S. S. quiz dar a engolir aos [illegible] mais, que ainda desta vez [illegible] e bom conceito da opinião publica! Provesse ao [illegible] de uma e outra peça, acima alludida, o Sr. Raymundo Leonel de Alencar, a provar a noticia que deu desse meu procedimento de conviver com criminosos neste termo ou n'outra qualquer parte!

Dizere et não probare non est dicere: logo, é calumniar!

Para que o Sr. Raymundo fala-se dos seus cuidados e assigne [illegible] que não póde provar e que o desabonam cada vez mais, somente para satisfazer a *alguem* e esse alguem por sua vez é um frade desmoralisado?

Não comprehende o Sr. Raymundo, que em taes casos está fazendo no seio de sua familia, um *papel* de vil instrumento e a envergonhando?!

Se queria dar na *Provincia* publicidade ao seu procedimento irregular por occasião de organisar a junta parochial desta villa, para que envolveu nesta noticia vergonhosa o meu obscuro nome, factos imaginarios, que não os póde provar em tempo algum, calumniando-me despiedadamente? Ou o Sr. Raymundo não soube o que assignou, como não souberam os mais signatarios das *peças* alludidas, cuja declaração fizeram ao saberem da publicação do officio e representação, assignados por elles: dizendo então que *só haviam assignado a acta da junta que organisaram*?! E' bonito Sr. Raymundo, abusar-se da confiança de quem está illudido ainda com S. S. e o acompanha na boa fé?

Em qualquer das hypotheses o seu procedimento foi pessimo, e por actos taes nunca ninguem se acreditou, *como chefe politico* que S. S. quer ser nesta localidade e como tal o quer impor alguem.

Para que não se mette nas encolhas, compenetrado da posição triste e vergonhosa em que se tem collocado de um tempo a esta parte e não cede o terreno ao seu digno pai, cuja idade, inteireza de caracter e aceitação no partido em que milita o tem collocado naturalmente na gerencia dos negocios politicos desta localidade e o unico reconhecido como chefe?

Ousará S. S. negar essa posição a seu digno pai neste termo, continuando a envergonhal-o com os seus actos e falta de respeito ao natural poder paterno?

Para que ainda não pensou sobre o seu passado; não fez o *exame de consciencia dos peccados* que tem commettido contra a politica conservadora desta localidade, afim de desviar-se do máo caminho que segue com obstinação e pertinacia?

Não era melhor que S. S. aceitasse este conselho de amigo, de que tivesse sacrificado aos caprichos de donas *entes seus inimigos*, a sua reputação e o amor paternal?

Não era melhor, mais bonito e mesmo digno de homem que presa a verdade, que S. S. nas *peças* que assignou, tivesse pedido a quem as escreveu, que additasse á mentira estas verdades:—que o escravo *Felippe* vive embrenhado nos mattos como féra, occultamente vem á rua *apertar a mão* de Xico Pedro, e *receber alguma cousa*, bem como um boi... e que, apenas retira se, esse bom pastor põe em alarma suas ovelhas e immediatamente em circulação a mentira de que os Granjas estavam com aquelle assassino na rua!...

Que o criminoso Leocadio tomava, as mais das noites, café com o celebre Rolim, cunhado de S. S., e quando de barriga cheia deva de gambias para a sua toca... um famoso Xico de Paula, vulgo barbadinho, sahia rua acima, rua abaixo, gritando: e já os criminosos transitam na rua!... Que é feito da policia!

. . . .

Para que, S. S. esqueceu estas verdades e não era o primeiro a vir perante a autoridade denunciar da presença de taes criminosos na rua?

Ou S. S. esqueceu-se e deixava de cumprir com os deveres de bom cidadão por conveniencia de subserviencia em que vive com os asyladores de taes criminosos, Xico Pedro, Rolim, etc. etc.?

Falle em pão de jangada que é pão que bóia, Sr. Raymundo, isto é, falle sempre a verdade que será acreditado!

Quando vio S. S. o tenente Benjamin, depois de criminoso entrar-me em casa, para dizer que convivo com elle? Para que mente, Sr. Raymundo... o Sr. que pertence á uma familia considerada pelo seu excellente proceder na sociedade, segrega-se della hoje, sem razão, para fazer opposição a seu bom pai, e calumniar a quem não se lembra de S. S. para cousa alguma... para cousa alguma... para que procede tão mal, Sr. Raymundo? Este procedimento é de gente... nem de homem que tem vergonha e preza o seu caracter, Sr. Raymundo?

Bastam estas poucas linhas para responder ao *aranzel* que a *Provincia* publicou na parte que me toca.

Ao amigo, que no *Jornal do Recife* protestou contra a calumnia que vilmente me atirou o Sr. Raymundo, agradeço cordialmente o serviço que espontaneamente prestou-me, fazendo com que o publico sensato suspendesse o seu juizo, a meu respeito e esperasse por esta minha resposta.

Quanto ao mais que o Sr. Raymundo teve a *sem ceremonia* de assignar contra mim, já o *Tempo* de 22 de abril dera a resposta cabal e satisfactoria; portanto nada tenho que addir ao que nesse jornal foi dito com relação ás occurrencias havidas aqui, por occasião da organisação da junta parochial: nesse excellente jornal tudo se explicou com a verdade dos factos, se outro tanto fizesse a *Provincia*, por certo hoje não estaria a responder accusações injustas, machinadas para o fim de pôr obstaculos ao exercicio calmo do meu cargo.

Este infame manejo aqui no Ouricury vem de longa data, e o seu *manhoso autor* é o mesmo de todos os tempos passados, já está conhecido felizmente.

Portanto... *caveant populi.*

Ouricury, 13 de maio de 1876.

Laurentino F. de Oliveira Lima.

Assembléa provincial

Acaba de ser approvada a redacção do projecto n. 50 deste anno, discutido na assembléa provincial, para ser submettido á sancção do Exm. Sr. presidente da provincia.

Esse projecto que crêa um novo termo com a denominação de S. José do Rio Preto, em territorio da comarca de Palmares, e distante de sua séde apenas legua e meia, é o mesmo, a que por duas vezes já foi negada a sancção presidencial.

Em 1874 foi apresentado esse projecto em termos differentes dos de hoje e approvado por aquella illustre corporação, deixou de ser sanccionado pelo Exm. Sr. desembargador Lucena, que fundamentou os motivos da nenhuma conveniencia em tornar lei, tal resolução.

Em 1875 a assembléa provincial pondo de parte esse projecto, que deixou de ser sanccionado, approvou outro novamente apresentado, mas cujo fim era precisamente o mesmo ao daquelle, que já uma vez tinha sido reenviado á assembléa, sem sancção.

O Exm. Sr. Dr. Carvalho de Moraes, tambem não sanccionou o segundo projecto.

Para assim proceder S. Exc., sem duvida attendeu que não tendo sido o projecto reenviado approvado por dous terços de votos dos membros da assembléa, jamais lhe poderia dar sancção em face do que preceitua o art. 15 do acto addicional, muito embora tivesse o caracter de projecto novo.

Agora usou a assembléa do mesmo expediente de outr'ora, approvando não por dous terços de votos, mas por maioria de votos presentes, o projecto não sanccionado em outros termos e novamente [illegible].

Este acto, porém, é contrario á lei constitucional, e S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Clementino, tomando delle conhecimento, fará justiça negando-lhe a sua sancção.

Palmares, 3 de junho de 1876.

Z.

O juiz de direito do Ouricury e a Redacção [illegible]

Sob o titulo de—Publicações a pedido—diz um collaborador do Tempo, [illegible] que fez das scenas eleitoraes do Ouricury o tenente Raymundo Leonel de Alencar, juiz de paz mais votado daquella parochia, [illegible] levar pelas promessas [illegible] vigario Francisco Pedro da Silveira do [illegible] que *esquecendo os seus deveres de magistrado quer a todo o transe constituir se chefe politico naquella comarca.* »

O juiz de direito do Ouricury declara ao autor daquella publicação, que nunca teve e nem tem pretenções politicas de forma alguma, e muito principalmente a de querer ser chefe de partido nesta desgraçada comarca, onde bem a seu pesar ainda continúa no exercicio de seu cargo, não obstante os repetidos pedidos de remoção que tem feito; assim como provoca a esse anonymo, que tão levianamente o aggredio em sua reputação e honra de magistrado, para que prove com factos, em que o juiz de direito do Ouricury *tem esquecido* o cumprimento de seus altos e importantes deveres.

Se o illustre apreciador das scenas eleitoraes do Ouricury estivesse bem a par da vida publica do juiz de direito do Ouricury, se não estivesse allucinado pelo fanatismo politico, e quizesse ser justo, se recorresse aos cartorios desta e de outras comarcas, onde tem elle servido á causa publica, ficaria sabendo que elle não só nunca foi juiz partidario, como tem sabido presar sua reputação de magistrado, distribuindo justiça a todos, sem distincção de pessoas.

Como pretender o juiz de direito do Ouricury ser chefe politico nesta comarca, quando elle a detesta horrivelmente?!

Em que tem o juiz de direito do Ouricury esquecido os seus deveres, quando tem elle, com sacrificio até da propria vida e de sua pouca fortuna, mantido a ordem, o equilibrio social, e punido o crime, que é aqui endemico, com austeridade digna de um magistrado, que sabe sacrificar-se pelo cumprimento de seus deveres?!

Se apreciar, porém, e conceituar os cidadãos probos e honrados, amantes da ordem, respeitadores da lei e da autoridade, de um e outro credo politico, de sua comarca, e detestar a certos aventureiros politicos, desacatadores da lei e da autoridade, politicos pêcos, e verdadeiros *Prothêos* em todos os tempos, é esquecer o juiz de direito do Ouricury os seus deveres de magistrado, por certo que os tem elle esquecido.

Deve-se attender que a quadra é assás melindrosa para os magistrados, visto lhes ter conferido a lei de 20 de outubro de 1875, attribuições importantes no processo eleitoral; attribuições que devem ter incommodado a *certos* aventureiros e ganhadores politicos, que, sem prestigio e influencia real nas localidades, querem *a todo o transe* vencer eleições por meio das fraudes costumeiras, com o auxilio das bayonetas, duplicatas, e partes falsas ao governo e aos chefes, perante quem tem de prestar suas contas, e com mentiras e calumnias contra os magistrados; fazendo assim do *novo systema eleitoral* um *novo theatro de crimes e bandalheiras*, que a lei citada quiz evitar.

E' preciso, pois, confiar-se mais no criterio, integridade e independencia dos magistrados, do que nos embusteiros e paspalhões de aldeia, muitas vezes despeitados com o magistrado por já lhes ter punido ou impedido na pratica dos crimes; é preciso attender-se ainda, que os magistrados em suas comarcas, vêem, *com os proprios olhos*, o que nellas se passa, e que julgam afinal de vista.

E, se os magistrados não merecem confiança, para que se lhes conferiram attribuições tão importantes no processo eleitoral?

Melhor seria não se lh'as ter conferido.

O illustrado *orgão* do partido conservador, o novo *campeão*, que deve ter por fim advogar a causa da ordem e do principio da autoridade, começa por infamar ao juiz de direito do Ouricury.

Nisso ha, não só uma indiscrição, como um plano *adrede* concertado para se lhe tirar amanhã o prestigio de seus actos.

Eis, pois, o motivo que o demoveu a vir logo á imprensa oppor legitimos embargos á calumnia.

Tirar-se o prestigio real, e influencia bem conhecida, desconceituar-se, em summa, como se tem feito, ao illustre Sr. coronel Gualter e ao tenente Raymundo Leonel, conservadores distinctos desta comarca, que teem serviços reaes ao partido, para elevar-se a outros da mesma familia; insubordinar-se, permitta-se a expressão, a familia Alencar nesta comarca contra o seu legitimo chefe o distinctissimo Sr. conselheiro Alencar Araripe, um dos ornamentos da nossa magistratura e do partido conservador no paiz; atear-se, em summa, o facho da discordia e da intriga entre os principaes membros dessa familia, a que tambem pertence o juiz de direito do Ouricury, não é por certo ser-se bom politico.

O juiz de direito, porém, do Ouricury, está muito disposto, e mesmo resignado a supportar os ultrajes com que desde já o vai *mimoseando* o novo orgão do partido conservador nesta provincia; está disposto a ser victima da maledicencia de qualquer *cão leproso*, nesta melindrosa quadra eleitoral, uma vez que não tem (porque nunca foi politico) as paginas de uma gazeta, uma valvula emfim por onde possa respirar; visto como a impressão, em nosso paiz, é carissima, e não tem elle forças pecuniarias com que possa defender-se cabalmente dos botes da calumnia.

Se tivesse, confundiria por certo aos detractores de sua reputação de magistrado.

Nem ao menos respeitaram os dias de luto, o nojo, a dôr, em summa, por que passou, e está soffrendo o juiz de direito do Ouricury, pela morte prematura de sua chara e virtuosa esposa?!

Oh! isto é horrivel!!...

Com mais criterio e bom censo, com mais tino e prudencia, acredito que poderia o *novo orgão do partido conservador* nesta provincia conseguir melhormente o seu *desideratum*.

Sirvam, pois, estas linhas de resposta ao apreciador das scenas eleitoraes do Ouricury, nessa capital, e de protesto ao escarneo, que lançou á fronte de um magistrado, que por certo nunca o offendeu.

E' preciso ser-se justo.

O juiz de direito do Ouricury nunca esqueceu os seus deveres de magistrado, e nem quer ser politico; pelo contrario a detesta, e tem sempre tomado por norma de sua conducta o *dever e a justiça*.

Exú, 10 de maio de 1876.

Antonio Lopes da Silva Barros.

O Sr. José Moreau, agente da casa dos Srs. Cail & C. constructores machinistas em Paris, tem a honra de prevenir os Srs. de engenhos desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que está no caso de lhes fornecer as melhores condições possiveis, todos os apparelhos e machinas fabricados nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber: apparelhos para engenhos de assucar, distillações, refinações de assucar, descaroçadores de algodão e café, apparelhos com ar frio para fabricação de gelo, locomobiles com ou sem rodas, locomotoras para o transporte da canna de assucar, especialidade para a fabricação de velas, construcções de pontes e vigamento de ferro, material para estradas de ferro, etc. etc., tudo a preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e fazer funccionar os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quaesquer outras informações de qualquer negocio dirigir-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

Santissima Trindade

20—Rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez ás doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Hygiene

[illegible] da cabeça, raiz dos cabellos e os cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, os *acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, sendo um mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta, pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, e seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse: o oleo de figado de bacalháo. Este remedio, porém, não deve conter mistura alguma. Talvez perguntareis onde se poderá encontrar, n'este seculo de adulteração, uma preparação similhante? A resposta, não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende ser, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado por centenares de attestados, demonstram sua excellencia, porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhuma qualidade curativa. Só produzem nauseas, emquanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes, como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se, pois, a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de Junho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão sem inspecção — 5$500 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2 e 25 3/8 d., e do banco 25 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 380 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Hamburgo — (á vista) 473 rs. por R. M., do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre o Porto — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem.

— Dia 8 —

Acção da companhia de seguros indemnisadora — 3:9$ cada uma.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 5/8 d., e do banco 25 3/8 d. por 1$.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 380 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 111 0/0 de premio, e do banco 112 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 108 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 11 0/0 ao anno, hoje, e 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	118:410$345
Idem do dia 8	19:258$861
	137.669$206

Descarregam hoje 9 de junho de 1876.

Vapor nacional — *Pará* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Brigue hollandez — *Geertina* — varios generos para alfandega.

Barca allemã — *Sophie* — varios generos para o trapiche da alfandega.

Lugar inglez — *Agil* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Lima* — varios generos para o trapiche Conceição.

Escuna ingleza — *Echo* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JUNHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 499 saccas com 35,247 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Dorothea*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 321 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No vapor francez *Senegal*, para Bordeaux, carregaram: Amaral, Nabuco & C. 1 volume com 400 charutos.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mimosa*, para o Rio Gran-

de do Sul carregaram : E. Oliveira & C. 36 pipas com 9,600 litros de aguardente ; P. C. Maia & C. 330 barricas com 25,300 kilos de assucar branco e 70 saccos com 5,250 ditos do dito mascavado ; F. R. P. Guimarães 135 barricas com 25,662 ditos de dito branco e 82 ditas com 5,830 ditos do dito mascavado.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, para Manahiba, carregou : I. A. G. Pires Junior 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Rosá*, para Parahyba, carregou : J. A. G. Pires Junior 6 volumes com 65 litros de alcool.

— Na barcaça *Aurora*, para Mossoró, carregaram : F. P. de Lima 5 pipas com 2,400 litros de aguardente. Para Guamoré, F. Rocha & C. 3 barris com 193 litros de dito, 1 dito com 96 ditos de mel, e 1 barrica com 80 kilos de assucar mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	[illegible]
Idem do dia 8	[illegible]
	3:736$612

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	7,460
Idem no dia 8	
Primeira porta.........	76
Segunda porta.........	68
Terceiro porta.........	199
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.........	209
Dito da alfandega.........	
	8,032

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	3
No dia 8	1
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7	2
No dia 8	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	11:581$964
Idem do dia 8	813$976
	12:395$940

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	24:593$346
Idem do dia 8	5:521$901
	30:115$247

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para um seguro de mercadorias e dinheiro dentro o em navio de vela e vapor send dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Maceió e escala—22 horas, vapor nacional *Jaguaripe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Navio entrado no dia 8.

Hamburgo—51 dias, patacho noruega *Adino*, de 185 toneladas, capitão O. Olsen, equipagem 8, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Helena*, capitão Sebastião dos Santos Pereira, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Lugar americano *Robert S. Clark*, capitão J. P. Hubchinson, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

Edital n. 500

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça perante a junta deste thesouro, no dia 22 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Amaraji, no lugar denominado Duas Barras, orçada em 13:500$, sendo feito o seu pagamento em apolices de 7 por cento ao par.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar pelas imprensas. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 6 de junho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 5 de junho de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo regedor interino, Dr. Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, se declara ao publico em geral e aos pais de familias em particular, que neste instituto se continúa a ensinar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional
« Latina
« Franceza
« Ingleza
« Geographia
« Historia universal
« Geometria
« Arithmetica
« Mathematica
« Historia e corographia do Brasil
« Philosophia
« Rhetorica e poetica
« Musica
« Desenho
« Gymnastica

Tambem é dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino de cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha tambem no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

O instituto admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, os quaes deverão apresentar, para sua admissão, certidão de idade, attestado de vaccina bem succedida e garantia de pessoa idonea para pagamento das pensões.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, no caso de molestia, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta, tudo isto mediante a modica pensão annual de 400$, inclusive ainda o ensino de desenho, gymnastica e musica, que o instituto tem obrigação de dar a todos, salvo aquelles que provarem molestia ou embaraço physico que os inhabilite de aprender.

Esta pensão de 400$ é paga por trimestre adiantados.

Os alumnos meio-pensionistas comparecerão as 9 horas da manhã, jantarão no estabelecimento, tendo a mesma alimentação sadia e abundante, que teem os internos, e se retirarão as 5 1/2 horas da tarde, mediante a modica pensão annual de 240$, paga por trimestre adiantados.

Os alumnos externos apenas receberão o ensino nas aulas que quizerem frequentar, mediante a pensão annual de 72$, paga tambem por trimestres adiantados.

Dispondo o instituto do que é necessario para a consecução de seu grandioso fim, a educação e instrucção primaria e secundaria da mocidade do sexo masculino, e ainda de todos os commodos precisos para completa satisfação de todas as necessidades dos educandos, são pela regedoria do mesmo instituto convidados os interessados, e especialmente os pais de familias para, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia, e reconhecendo pessoalmente das vantagens que o tornam preferivel a outro qualquer, admittirem nelle seus filhos, tutelados, correspondidos, etc., etc.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintela.

Edital n. 323

De ordem do inspector geral, se faz constar que, tendo de ser preenchidaa por accesso, nos termos do art. 156 §§ 1º e 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira de 2ª entrancia de instrucção elementar do sexo masculino do povoado do Peres, freguezia de Afogados, municipio do Recife, vaga por fallecimento do professor João Luiz da Silva Leiria, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, conforme o disposto no art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1876.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de maio de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 324.

De ordem do inspector geral, se faz constar achar se marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino publico primario de S. José de Ipojuca, Santo Amaro de Serinhaem e Queimadas, todas do sexo feminino e de 1ª entrancia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de maio de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e substituto reciproco do da provedoria de residuos e capellas, em exercicio, na comarca do Recife e seu termo, capital de Pernambuco, por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde.

Faço saber que estando vago o officio de primeiro escrivão da provedoria de capellas e residuos desta comarca do Recife, por fallecimento do serventuario Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, está aberto o concurso a dito officio com o prazo de 60 dias, contados desta data, dentro do qual deverão os concurrentes apresentarem suas petições, de conformidade com as disposições em vigor, cujo officio foi creado por alvará de 2 de dezembro de 1604.

Cidade do Recife, 27 de abril de 1876.—Eu, Demingos Nunes Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico, que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança sem a multa dos impostos da decima dos predios urbanos, de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta e de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que de ordem do Sr. Dr. vereador commissario, do dia 10 de junho, estará aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos.

E para que todos fiquem scientes e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 7 de junho de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Adjunto, servindo de director — Ignacio Pedro das Neves.

Edital n. 130

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que tendo de contratar-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1877, são convidados os pretendentes a apresentarem-se com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 15 do corrente, a saber :

Para o expediente das secções.

Cadarço de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapis pretos.
Ditos de côres.
Obreias grandes e pequenas, cortadas.
Papel Hollanda pautado.
Dito dito liso.
Dito graxa branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes para lapis.
Pennas de aço.
Ditos de ave.
Reguas de madeira.
Tinta preta.
Dita carmim.
Lapis de borracha.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.
Chicharo ou pressilhas.
Para a guarda-moria.
Almagre.
Anil de cópo.
Dito de carrapato.
Ancoretas.
Ancorotes.
Amarelio inglez.
Agulhas.
Alcool de 36 gráos.
Alcatrão.
Brim da Russia.
Brimzão.
Bandeira de doze pannos.
Idem de tres.
Breu.
Brocha fina.
Cré.
Chumbo
Côra amarella.
Cabo de linho.
Dito de manilha.
Dito de cairo.
Correntes de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Cadernaes bronzeados.
Ditos de cylindro.
Estôpa de linho americano.
Dita de dito da terra.
Fio de algodão.
Dito de algodão de vela.
Folha de metal.
Filêtes de todas as côres.
Finquetas de ferro.
Ditas limadas.
Ditas ditas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linho alcatroado.
Dito de barca.
Lona larga.
Dita americana.
Merlim.
Mealhaes.
Moutões bronzeados.
Ditos de cylindro.
Ocre amarella.
Oleo de linhaça.
Piassava.
Pregos batel grandes.
Ditos dito pequenos.
Ditos de construcção.
Ditos galvanisados.
Ditos de cobre para forro.
Ditos de batél, de cobre.
Pás de ferro.
Raspas de ferro.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Seccante encarnado.
Dito branco.
Meias solas.
Sapatilha.
Sêbo em bexiga.
Sabão.
Sapatos.
Tintas branca, preta, verde, azul, e ultramar.
Tachas de bomba; de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Verniz de carvão.
Verde-Paris.
Dito francez.
Dito inglez.
Zarcão fino.
Phosphoros.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que a requerimento de Th. Freiss, socio gerente da firma Schiffmses & Freiss, e de Pereira Carneiro Maia & C., procuradores de Sonis Daesckner, e outros credores, se acha aberta a fallencia da firma social desta praça, Penna Junior & C., pela sentença do theor seguinte :

Sentença.

A' vista da petição e documentos de folhas, hei por declarada, a datar de 27 de abril findo, a abertura da fallencia da firma social Penna, Junior & C., de que José Luiz Gonçalves Penna Junior, é o socio responsavel estabelecido com armazem de fazendas, em grosso, á rua do Marquez de Olinda n. 44, nesta cidade.

Nomeio curadores fiscaes aos credores, Schiffmses & Freiss e Sonis Daesckner, representados por seus procuradores, prestarão juramento.

Proceda se immediatamente ao inventario, com o depositario que nomearei, e para a nomeação da competencia dos credores, determino que sejam chamados por editaes, devendo sua reunião ter lugar na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 10 deste mez.

Tambem por editaes publique-se este despacho. Custas pagas pela massa fallida. Recife, 5 de junho de 1876. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1876.

Subscrevo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

— Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇOES.

— De ordem do thesouro provincial, o conselho de compra de moveis para as escolas do municipio de Olinda, faz publico que até o dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, na collectoria de Olinda, recebe propostas para o fornecimento de moveis e mais objectos constantes das relações infra, devendo ser preferida a proposta que mais vantagens offerecer sobre o orçamento organisado pelo thesouro provincial, cujos preços vão nas mesmas relações declarados.

A' vista da proposta será lavrado o contrato de arrematação com a clausula obrigatoria por parte do arrematante de entregar na escola competente os moveis sem indemnisação de transporte.

O pagamento será feito ao arrematante no thesouro provincial, mediante requerimento instruido de conta especificada, sellada e acompanhada de recibo do respectivo professor, visto do delegado litterario, e authenticação do Dr. inspector geral da instrucção publica.

Relação dos moveis para a escola publica, regida pelo professor Custodio José da Silva Passos.

6 mesões ou mesas inclinadas, de páo-carga, envernisadas, com 0,m78 em sua maior altura, 0,m71 na menor, 2,m20 de comprimento e 0,m44 de largura, cada uma a 15$	90$000
12 bancas da mesma madeira, tambem envernisadas, com 2,m20 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,44 de altura, cada uma 10$	120$000
1 cadeira de braços com assento de palhinha, envernisada	14$000
2 ditas de guarnição, cada uma a 7$	14$000
1 quadro preto para calculos, com 0,m88 quadrados	8$000
24 tinteiros de vidro, cada um a 240 rs.	5$760
10 cabides de páo-carga, envernisados, com 5 tornos, cada um a 4$	40$000
1 escrivaninha de metal	5$000
1 pote e 2 cocos	4$000
1 cubo para despejo	5$000
1 espanador	2$000
3 reguas, uma com 1 metro e duas com 0,m35, a 1$	3$000
	310$760

Relação dos moveis para a escola publica, regida pela professora D. Amelia Carolina da Silva Ramos.

24 tinteiros de vidro para as classes, a ... a duzia	8$000
1 relogio	25$000
1 livro de 200 folhas para ponto diario	5$000
1 jarra e 1 copo de metal	6$000
4 vasos com tampa, para quartos, cada uma 1$	4$000
	48$000

Olinda, 3 de junho de 1876.—O fiscal da collectoria e delegado litterario, José Vicente Meira de Vasconcellos.—O collector, Manoel José do Rego Pinto.

Arsenal de guerra

— O conselho economico da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra precisa comprar para a mesma companhia o seguinte :

220 metros de algodão azul.
412 ditos de dito riscado.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, na secretaria deste arsenal, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O secretario interino,
Macedo Accioli.

Gabinete portuguez de leitura

Scientifica a todos os Srs. socios desta corporação, que d'ora em diante se consideram validos somente os recibos firmados pelo actual thesoureiro, o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra, e apresentados pelo cobrador em exercicio, Manoel Moreira Campos. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de junho de 1876.

Eduardo Mattos,
1º secretario.

Instituto Litterario Olindense

Não se tendo reunido no dia 4, numero sufficiente de socios para proceder-se á eleição do conselho director, são novamente convidados todos os associados que estiverem no gozo de seus direitos a comparecerem domingo 11 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, afim de procederem a eleição da nova directoria.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 5 de junho de 1876.

O 1.º secretario,
Antonio E. do Rego Cazumbá.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Por ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para domingo da Santissima Trindade, 11 do corrente, reunirem-se em mesa geral as 11 horas do dia no respectivo consistorio, segundo ordena o compromisso, afim de se proceder a eleição dos irmãos que teem de administrar esta irmandade, no proximo anno compromissal de 1876 a 1877.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 8 de junho de 1876.

O escrivão,
João Joaquim Alves.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos, para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, ás 10 horas da manhã do dia 11 do corrente, afim de proceder-se á eleição da nova mesa que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1876 a 1877.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 8 de junho de 1876.

O escrivão,
Manoel Alves Lessa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes, podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato. Declara-se aos Srs. licitantes, que não se aceitam proposta que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes do Apollo	5:000$000
Dito da rua do Bom Jesus	6:000$000
Dito da praça de Pedro I	5:000$000
Dito do Forte do Mattos	2:600$000
	18:600$000

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo	7:050$000
Dito do largo de Pedro II	3:225$000
Dito do largo do Paraizo	6:050$000
Dito da rua do Marquez de Herval	2:301$000
Dito da rua da Concordia	5:024$000
	23:650$000

Bairro de S. José.

Chafariz do largo da Ribeira	11:000$000
Dito da rua de Vidal de Negreiros	7:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito da entrada da Capunga	2:500$000
Bica do extremo da ponte dos Afogados	1:050$000
	28:550$000

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:604$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:600$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua d'Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do Viveiro	126$000
Dito da entre duas pontes	344$000
	470$000

Capunga.

Chafariz da rua das Pernambucanas	680$000

Monteiro.

Chafariz dessa povoação	181$000

Apipucos.

Chafariz dessa povoação	90$000
	90:713$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 7 de junho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Pela Recebedoria desta provincia se faz publico, que 3 do corrente mez em diante se paga, sem multa, a decima addicional relativa ao segundo semestre do exercicio corrente, de 1875-76; depois do que será cobrada com a multa de 3 0/0. Recebedoria de Pernambuco, 3 de junho de 1876.—O administrador interino, Francisco de Assis P. Rocha.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

A partir de 1º de junho o escriptorio da agencia acha-se transferido para a rua do Commercio n. 2—1.º andar.

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Grã-Bretanha	8$700	4$350
Portugal	10$400	4$150
França	11$250	4$500
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Hespanha	11$600	4$700
Estados-Unidos	14$700	5$850

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	4$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

Recife, 31 de maio de 1876.

O director da agencia de Pernambuco
PAULO PITRON.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegramma destinados ao Pará por via d Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Confraria de S. Benedicto do convento de S. Antonio do Recife

Em vista do § 44 do art. 42, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em mesa geral, neste capitulo, para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de reger esta confraria no anno de 76 a 77.

Capitulo da confraria de S. Benedicto, 6 de junho de 1876. -O secretario,
Joaquim Roberto Guimarães.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

Tendo o Illm. Sr. Dr. juiz desta irmandade convocado para o dia 11 deste mez, pelas 10 horas da manhã, a mesa geral para se proceder a eleição dos novos funccionarios que hão de reger a nossa irmandade no anno compromissal de 1876 a 1877, convido, de ordem do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz, a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia e hora acima mencionadas, afim de proceder-se a referida eleição, de conformidade com o respectivo compromisso.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, em 5 de junho de 1876.

O escrivão interino,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e na respectiva sala, será arrematada a renda do predio n. 23 da rua estreita do Rosario, no qual é consenhor o interdicto Francisco Amancio Mamede de Almeida.

As condições da arrematação constam do escripto em mão do porteiro da auditorio de primeira instancia.

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 60 de suas acções ns. 171 a 210, 271 a 290 ; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 18 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

328 lenços de chita.
583,40 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
318,18 ditos de dito para ponchos.
1 carrillon.
24 livros de leitura para principiantes.
24 cathecismos da doutrina christã.
16 historias do Brasil.
16 grammaticas portuguezas.
24 arithmeticas.
16 livros de systema metrico.
2 cadeiras de jacaranda com braços e assento de palhinha.
8 ditas de dito de guarnição.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneira.
6,800 botões grandes de osso para sobr casacas.
4,800 ditos pequenos idem idem.
20 cadinhos do norte n. 10.
20 livros de 1ª leitura por Abilio C. Borges.
20 ditos de 2ª dita idem.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas, que se sujeitam as multas do regulamento em vigor e o prazo necessario para entrada dos mesmos objectos, no o dia 10 do corrente, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 2 de junho de 1876.

O official-maior servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um ... annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	617$000
Idem n. 1 C.	618$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 1 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 34	233$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	234$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	262$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 92	481$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	163$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 38	251$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
2.º loja da travessa idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Rua das Laranjeiras	
Casa terrea n. 17	[illegible]
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22 241	241$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Idem n. 18	472$000
Idem n. 14	632$000
Idem n. 8	511$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Idem n. 24	88$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	144$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000
Idem n. 104	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem contratado parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

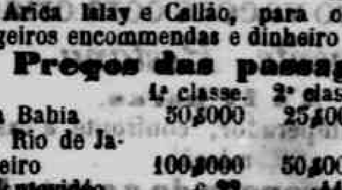
O vapor *Jaguribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

COTOPAXI



Espera-se dos portos da Europa do dia 18 a 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica Islay e Callão, para onde receberá passageiros encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7. 6.6
" Buenos-Ayres	» 25	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

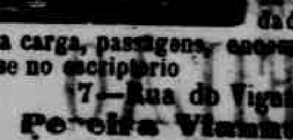
Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante o 1º tenente G. Waddington.



Espera-se dos portos do norte, até 13 de junho, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

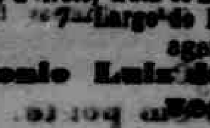
7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o qual depois da indispensavel demora seguirá para os mesmos portos acima referidos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho 7—

agentes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

PORTO POR LISBOA

Para os referidos portos, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza Sophia, capitão Faustino, por ter porção da carga engajada, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores encommendas, trata-se no escriporio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

AGENTES.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto, pretende sahir em poucos dias o patacho *Cacique* por ter porção de carga engajada e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

E' esperado da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

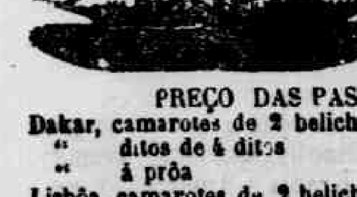
Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio.—40

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

SENEGAL



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

		Frs.
Dakar, camarotes de 2 beliches	"	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

agentes

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

— Tendo de sahir com brevidade a barca allemã *Sophia*, para o Ceará, com parte da carga que trouxe de Hamburgo, havendo bastante carga para aquelle porto tomar-se-ha : á tratar com os consignatarios Keller & C., rua da Cruz n. 34.

LEILOES.

Leilão

DE

quatro vaccas com crias

Agente Pestana

A's 11 horas.

na rua do Imperador, confronte a casa da relação

Por intervenção do agente Dias

Em continuação ao leilão de 1 carro, uma parelho de mulas e 1 cavallo.

LEILÃO

DE

um sitio com casa de pedra e cal, na Estrada Nova de Beberibe, á rua de Santo Antonio, defronte do sitio do Sr. Agra.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No armazem da rua do Imperador n. 48

De um sitio com 140 palmos de frente e 470 de fundo, com grande casa, faltando apenas o repartimento e reboco, tendo o sitio fructeiras novas, isto ao correr do martello.

Para qualquer informação dirijam-se ao mesmo armazem,

pelo agente Stepple.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

um rico annel de brilhantes, com 3 quilates e de 1ª agua, 60 duzias de bolsas de couro, 3 duzias de camisas [illegible], [illegible] paletós ou fraques de panno fino preto, 3 duzias de bengalas, 6 ditas de gravatas para senhora e homem, 50 grosas de botões de madeira, 24 duzias de copos para agua, 1 caixa com fogo da [illegible], [illegible] de 3 a 5 balas, [illegible], [illegible] e 3 [illegible] com [illegible], objectos de ouro, como [illegible], trancelins, voltas, finos apparelhos, correntes, arcolêtas, pares de brincos, salvas de prata e 1 lustre de 3 bicos para gaz, diversas figuras para jardim

Hoje

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Para o que chama á attenção dos seus antigos freguezes, pois tudo será vendido ao correr do martello e sem reserva de preço algum.

---

leilaõ

DAS

mercadorias existentes á rua larga do Rosario ns. 35 e 37, em lotes, constando de diversos massos de papel, vinhos em barris e em garrafas, Porto, moscatel, Xerez, verde, Bordeaux, Collares, louças de diversas qualidades, bacias, bules, ourinós, conservas em latas, peixe, feijão carrapato, ameixas, marmelada, lagostas, genebra de diversas qualidades, Old'ton, do Reino, chave, Vida Eterna, gotta d'ouro, e diversos generos de estiva, sal refinado, cerveja de diversas marcas, alpiste, cevadinha, papel de embrulho, almaço, envelopes, latas com biscoutos, sabão do Rio de Janeiro, folhas de louro, cominho, peixes em barril e diversos objectos de estiva, que estarão patentes e que serão vendidos a retalho

HOJE

ás 11 horas

A' rua larga do Rosario ns. 35 e 37

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora mencionados, as mercadorias acima, existentes á rua larga do Rosario ns. 35 e 37, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

---

leilão

DE

Um excellente carro americano com commodos para seis pessoas e de uma optima e bonita parelha de mulas baias.

Hoje

A's 11 horas

Na rua do Imperador, proximo á casa da Relação.

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um excellente carro americano com commodos para 6 pessoas, e uma optima e mais bonita parelha de mulas baias que se póde desejar, as quaes trabalham tambem em cabriolet. O carro vende se com os arreios.

Em continuação vender se-ha um cavallo rudado, gordo e muito novo, proprio para carro, e 4 vaccas com crias.

Importante

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar no pateo da Santa Cruz n. 2, fazendo esquina para a rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, e 2 terrenos, na rua Imperial, fazendo quina para o chafoariz, tendo 90 palmos de frente e 1,200 de fundo, outro á rua Princeza Isabel, sendo parte aterrado e parte em alagado

Sabbado 10 do corrente

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o predio de um andar no pateo da Santa Cruz n. 2, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fóra. Um terreno á rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo. Outro á rua Princeza Isabel, sendo parte parte aterrado e parte em alagado, proprios para edificações.

Desde já podem examina-los.

LEILAÕ

Sabbado 10 do corrente

ás 11 horas da manhã

O agente Burlamaqui, por autorisação do Illm. Sr. juiz dos feitos da fazenda, venderá em leilão as terras em que se acha edificado o engenho Riachão, na comarca da Escada, tendo mil braças quadradas, assim como o arrendamento annual do engenho Frecheiras, sito na mesma comarca.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILAO

DE

moveis, pianos, objectos de ouro, de electro-plate e louça

SABBADO 10 DO CORRETTE

ás 11 horas

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, 1 mobilia de jacarandá, nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, 1 dita de dito nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de faia com tampos de pedra, 1 dita de dita envernisada de preto, com palhinha no encosto, 1 riquissima cama de jacarandá, 1 toucador com um grande espelho, guarda-vestidos novos, de amarello, 1 bom guarda louça nove, mesas elasticas novas e usadas, de 3 e 4 tabôas, ditas de amarello, 1 dita redonda com 22 palmos de comprida, commodas e meias ditas de amarello, novas e usadas, cadeiras de balanço, ditas de dito de junco, aparadores, santuarios novos, relogios de parede, candieiros para gaz, espelhos de moldura dourada, grandes e pequenos, sofás de jacaranda e de amarello, marquezões novos e usados, mesas redondas, 1 riquissimo presepe, lavatorios, cabides, quartinheiras, cadeias de ouro para relogio, brincos de ouro e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Vender-se-ha na mesma Nova Agencia de Moveis, e no mesmo dia e hora acima, as seguintes obras :

5 volumes—Diccionario portuguez por frei Domingos Vieira.

10 ditos—Os Miseraveis, por V. Hugo.

3 ditos — A biographia de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, por Antonio Joaquim de Mello.

1 dito—Analyse e Commentario da Constituição Politica do Imperio do Brasil, pelo desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.

1 dito—Diccionario geographico abreviado das oito provincias do reino de Portugal e Algarve.

1 dito—Polemica religiosa pelo conego Joaquim Pinto de Campos.

1 dito—Cathecismo para os parochos.

Pelo agente Neves Filho.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros e crystaes

A saber :

Um importante piano, 1 mobilia completa, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, cabides, escarradeiras, tapetes, candieiros, jarros para flôres, quadros, louça para almoço, dita para jantar e outros artigos de casa de familia.

Segunda-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS.

A' rua da Palma n. 45

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Sr. Cy[illegible] dos Santos e Silva, que se retira para fóra da provincia, venderá em leilão os referidos moveis existentes na casa da sua residencia, onde será effectuado o leilão.

LEILÃO

DE

um carro francez, com assento para 2 e 4 pessoas, para um ou dous cavallos, coberto e assento na frente para boleeiro, um cavallo melado rapozo, proprio para o mesmo

ás 11 horas da manhã.

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRETTE

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente aos armazens ns. 13 e 15 da rua do Commercio, onde deve haver leilão de moveis, burras e balanças.

Leilão

De um magnifico sobrado situado na rua Real, no largo da igreja do Poço da Panella, sob n. 1, tendo no andar terreo, primeiro e sotão, os seguintes commodos : 4 salas, 9 quartos, cozinha fóra, despensa, quartos para criados, quintal murado, portão de ferro ao lado e cacimba com agua de beber. O sobrado é edificado em solo proprio, tem janellas em todos os oitões e acha-se em perfeito estado de conservação.

Terça-feira 13 do corrente

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, dará o agente Dias, por intervenção de quem, achando se devidamente autorisado, será effectuado o referido leilão.

LEILÃO

DE

burras, carteiras, balanças, armações, moveis, objectos de armazem e escriptorio, e algodão para saccos e saccos vasios.

Constando de :

com conchas, 1 dita menor, 1 dita ingleza, 4 ditas decimaes e pesos.

Sete depositos para assucar, 2 latas grandes, ditas menores, 2 escadas, 12 pás, 10 pranchões grandes, 24 ditos menores, 6 ditos de amarello e 11 pedaços de corrente.

Um cofre grande prova de fogo, uma prensa de copiar cartas e mesa, uma carteira grande de 2 faces, 4 môchos, 1 carteira para uma pessoa, uma divisão para escriptorio, cadeiras de rôsca, papel para cartas e tinteiros.

Uma machina de numerar, 1 balança grande 18 cadeiras diversas, 2 consolos, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 thear, 1 berço, 1 quartinheira, quadros, espelhos, 2 mesas para escrever, 1 marquezão, 1 columna e 1 carrro para menino.

Uma peça de encerado para forro de sala 1 quartos, 1 pequena barcaça, 1 navio paqueno, taboa para desenho, 1 oculo de alcance, 1 tapet grande, 4 molduras, 90 peças de algodãozinh para saccos, 15,280 saccos vasios, uma porção d capas de fardos, e muitos outros artigos existentes nos armazens ns. 13 e 15 da rua do Commercio.

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer dos caixões, balanças, saccos vasios, algodões e mais pertenças do armazem de assucar da rua do Commercio ns. 13 e 15, assim como differentes moveis, umas carteiras alli existentes.

Principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO

DAS

3 partes do engenho denominado Machado, situado na comarca de Iguarassú

Terça feira 13 de junho

A'S 11 HORAS DA MANHA

no escriptorio, á rua da Cadeia n. 2, primeiro andar.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão as 3 partes do engenho Machado, qualquer pessoa que o pretender dirija-se ao mesmo agente, o qual mostrará todos os documentos Tambem se vende a prazo dando garantia.

LEILÃO

DE

um magnifico sobrado de dous andares, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 123, com bastantes commodidades para familia, tendo agua e gaz encanados em todo o predio, salas estucadas e forradas de papel, com grande quintal, sendo o terreno proprio, com cacimba.

Terça feira 13 do corrente

A' rua do Vigario n. 21.

A's 11 horas.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, o referido predio sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 123. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação poderão entender-se com o referido agente, á rua do Vigario n. 21.

LEILAÕ

DE

duas terças partes da casa terrea sita á rua da Mangueira n. 8, freguezia da Boa-Vista, e de um terreno no Porto da Madeira, proximo a Beberibe, cujos bens pertencem á massa fallida de Mindello & Alves.

Terça-feira 13 de corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se mencionam, pertencentes a massa fallida de Mindello & Alves.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILÃO

DE

um optimo sobrado de 2 andares e sotão sito no pateo do Carmo n. 20

Terça-feira 13 de junho

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, com annuencia dos herdeiros maiores, o sobrado com os commodos que abaixo se menciona, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, a saber :

O pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado.

Primeiro andar 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba exclusiva e portão com sahida para a Cambôa do Carmo.

Segundo andar 2 salas, 3 quartos, sotão com salão, 2 quartos e cozinha.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Grande e importante

LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanes e obras de prata do Porto

A saber :

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira para o mesmo e 1 estante para musica.

Uma excellente mobilia de jacarandá á Luiz XV, 2 almofadas bordadas, 2 espelhos grandes ovaes, 6 [illegible], 2 pares de commodos, quadros com finas paisagens, jarros e vasos para flores, figuras de porcelana, 2 lindos relogios de mesa, 2 [illegible] e candieiros de crystal para gaz, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, tapetes e alcatifa para forro de sala e quartos, 2 albuns, escarradeiras e 2 ricos candieiros de crystal, altos e de pavios redondos.

Uma commoda de jacarandá, 1 santuario de dito, obra do Porto, 2 capiteis e capellas, 1 altar e pertenças de um oratorio privado, 20 castiçaes e 20 jarros proprios para o mesmo, 3 peanhas e redomas, 14 quadros de jacarandá, 1 rica e grande lampada de prata do Porto, 1 candieiro de crystal para gaz e 1 alcatifa.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e lavatorio, com pedra, 1 commoda massissa, fracos, vasos e enfeites de toilettes, 1 espelho grande, 2 guarda-vestidos, 2 guarda-roupa, 2 lavatorios, 2 cabides, 1 alcatifa e lustre a gaz.

Uma machina de costura, 1 mesa, 1 carteira, 1 rica secretaria de Gonçalo Alves, 1 espelho com 8 palmos de altura, 1 relogio de pedra, 1 cama de ferro, 1 guarda-roupa e 1 candieiro.

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 mesa e estante de dito, 1 prensa de copiar carta com mesa, 1 cofre prova de fogo, 1 mappa, 2 cadeiras de roscas, 4 tinteiros, 4 pesos, 1 thermometro, 3 rewolvers e 1 candieiro para kerosene.

Uma machina de costura em caixa, 1 cama franceza de mogno, 1 lavatorio e louça, 1 lustre a gaz, 1 commoda e 2 cadeiras de braços.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, 2 ditos menores, 24 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos de porcelana para chá e jantar, fructeiras de crystal, ditas de alabastro, garrafas, copos, calices e compoteiras de crystal, garfos e facas com cabos de marfim, trinchantes, colheres, 1 porta-queijos, 1 liqueira e 1 galheteira.

Um faqueiro de crystoffle de duzia e meia de talheres e colheres grandes e pequenas, e pertenças.

Um dito de 4 duzias de talheres, cabos de marfim, e mais pertenças.

Um lote de papel de paisagens para forro de uma sala de jantar.

Prata do Porto.

Um apparelho para chá, 9 salvas de differentes tamanhos, 4 paliteiros, 2 taboleiros, 2 castiçaes, 9 duzias de colheres para chá e soupa e 1 lampada.

Um lote de trem de cozinha, 2 balanças, flandres, fechaduras, ferramentas, machinas para café, moinhos, machina para limpar facas, 1 amolador, 1 bomba e deposito de ferro para agua.

Jardim.

Vinte e quatro vasos para flores, 2 bustos e 5 figuras de louça, 4 columnas, 2 mesas de ferro, 2 sofás de ferro, 2 bancas de jardim, 2 cadeiras, 2 carros de mão e ferros de jardim.

Um carrinho de 4 rodas, com assento para 4 meninos, 2 carneiros para os mesmos e 2 cachorros bravos para defeza de sitios.

Terça-feira 20 de junho

A's 11 horas em ponto.

Na rua da Saudade, propriedade do finado Custodio José Alves Guimarães.

Francisco dos Santos Macedo, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade, sendo que ditos objectos se acham em perfeito estado de conservação.

Traspassa-se o arrendamento da mesma casa, cedendo se as bemfeitorias.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem 276 os lotes, como consta dos catalogos impressos e distribuidos gratis pelo agente Pinto, encarregado do mesmo leilão

---

Casa de penhores

LEILÃO

DE

JOIAS

O leilão annunciado para o dia 5 do corrente, dos penhores constantes das cautelas abaixo declaradas, fica transferido para o dia 16 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Cautelas.

Ns. 2357, 2448, 2812, 2871, 3007, 3024, 3060, 3106, 3110, 3150, 3158, 3167, 3284, 3279, 3356, 3496, 3529, 3557, 3563, 3577, 3613, 3619, 3626, 3653, 3675, 3676, 3711, 3734, 3777, 3798, 3831, 3869, 3887, 3897, 3940, 4005, 4027, 4051, 4124, 4135, 4184, 4210, 4225, 4242, 4277, 4286, 4293, 4301, 4326, 4327, 4328, 4337, 4343, 4353, 4368, 4371, 4399, 4404, 4427, 4429, 4444, 4466, 4469, 4473, 4493, 4503, 4504, 4506, 4516, 4522, 4523, 4529, 4530, 4533, 4535, 4558, 4561, 4569, 4579, 4580, 4582, 4584, 4595, 4599, 4615, 4618, 4621, 4624, 4640, 4645, 4647, 4652, 4653, 4655, 4666, 4664, 4667, 4671, 4673, 4680, 4695, 4705, 4713, 4714, 4717, 4720, 4721, 4722, 4729, 4733, 4733, 4749, 4754, 4756, 4770, 1205 B, 1206 B, 1210 B, 1212 B, 1222 B, 1224 B, 1225 B, 1230 B, 1237 B, 1239 B, 1101 B, 1102 B, 1103 B, 1112 B, 1113 B, 1122 B, 1123 B, 1127 B, 1131 B, 1136 B, 1149 B, 1152 B, 1157 B, 1158 B, 1161 B, 1172 B, 1179 B, 1184 B, 1185 B, 1180 B, 1195 B, 1203 B, 1245, 1246, 1248, 1251, 1253, 1254, 1263, 1266, 1271, 1273, 1274, 1282, 1287, 1294, 1299, 1304, 1315, 1317, 1324, 1329, 1330, 1337, 1338, 1360, 1365, 1371, 1373, 1381, 1385, 1391, 1396, 1398, 1401, 1403, 1404, 1414, 1421, 1439, 1442, 1462, 1468, 1479, 1483, 1486, 1487, 1490, 1496, 1499, 1509, 1511, 1516, 1520, 1522, 1528, 1529, 1530, 1531, 1538, 1537, 1543, 1551, 1554, 1557, 1559, 1560, 1564, 1567, 1570, 1572, 1581, 1583, 1584, 1588, 1589, 1590, 1591, 1596, 1597, — as quaes podem ser reformadas ou resgatadas até o acto de correr o martello, não sendo admissivel retardar a venda de objecto algum, uma vez principiado o leilão.

Declara-se que alguns mutuarios que não vierem em tempo remir seus penhores ou pagar o premio devido, serão chamados nominalmente, declarando-se o numero de suas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo ; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

CASA

Precisa-se allugar com brevidade uma casa terrea com sotés, que tenha commodos para uma familia regular e esteja limpa, e que tenha quintal plantado e agua potavel ; com tanto que seja na freguezia da Boa-Vista, em boa rua, ou na da Capunga, áquem da igreja de S. José do Manguinho.

Quem tiver qualquer casa nessas condições e queira allugar, póde deixar em carta fechada, sob as iniciaes D. F. no escriptorio deste *Diario*, as condições do alluguel, a situação da casa, e lugar onde se póde tratar.

— Precisa-se [illegible] [illegible] rua Primeiro [illegible] n. 28, loja.

— Na rua do Livramento n. 36, loja de calçados, precisa-se fallar com as pessoas seguintes :

D. Anna Cypriana, professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Antonio Beraldo de Lima Mendes.

Pavão, que teve officina de correeiro na travessa do Ouvidor.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió. Na mesma loja compra-se duas venezianas.

— O abaixo assignado, chama Pedro de Alcantara Alves de Souza, para no prazo de 6 dias, comparecer na camara Episcopal afim de provar o impedimento que contra o abaixo assignado poz em 20 de maio de 1868.

Recife 5 de junho de 1876.

Liberato Luiz de Freitas.

— A viuva do commendador João Valentim Villela tendo sido informada de algumas pessoas que a sua escrava Aniceta acha se acoutada em Fóra de Portas, onde depositou a filha com 2 annos de idade, estando em serviço da mesma casa, d'onde sahe com taboleiro de laranjas vendendo todos os dias. Desde já protesta sobre a pessoa que a tiver escondida, e generosamente paga aos capitães de campo que a trouxerem em sua casa, no Corredor do Bispo n. 71. Os signaes dessa negra são os seguintes : baixa, secca, muito preta, tem um signal junto ao nariz, que parece uma espinha, muito esperta e sabida, muito mettida a conversas, e tem prevenção, que tem dito já que não teme a ninguem, que ninguem ha de pega-la, e é tão fraca e cobarde que qualquer pessoa a póde agarrar.

— Traspassa-se o arrendamento do sitio n. 1, no Giquiá, com grande casa de vivenda, senzala para escravos, estribaria, tudo rectificado e pintado de novo, tendo cacimba, tanque para banhos, e grande bomba de repucho, existindo 500 pés de coqueiros de fructo, 6 viveiros, grande numero de fructeiras, e uma grande olaria. Neste mesmo sitio vende-se 6 vaccas de leite, 1 garrote tourino, 2 bois mansos com as competentes carroças : a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Queimado n. 54, 4º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida nesta mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— A abaixo assignada tem nesta data contratado vender ao socio Antonio Joaquim Martins Ribeiro, a sua parte que lhe tocou por parte de seu fallecido marido Domingos Alves da Costa, na taverna sita na rua da União n. 54, a qual gyrava e ainda hoje gyra sob a conhecida firma de Domingos Alves da Costa & Ribeiro, sendo dita venda feita livre e desembaraçada de qualquer debito, ficando sujeito o socio Ribeiro á praça ; e quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, mesmo ordenados de caixeiros e novos impostos até a presente data.

Recife, 3 de junho de 1876. — Por procuração da viuva de Domingues Alves da Costa, Antonio Alves da Costa.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar : a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar entrada pelo lado do Pelourinho.

— PRECISA-SE de dous caixeiros de 12 a 15 annos : á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Perdeu-se um relogio de ouro, de senhora, tendo os signaes seguintes : um anjo de esmalte no centro da tampa, com uma corôa de flores nas mãos e no fundo uma cara de cão tambem de esmalte, não tem vidro e nem o aro aonde é collocado o mesmo vidro : quem o achar e quizer restituir ao seu dono poderá leval o á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, ou á rua de S. Gonçalo sobrado n. 29, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : n rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— Mme. Potelleret, na rua Nova n. 48, primeiro andar, entrada pela rua de Santo Amaro vende baratissimo, merinó de lã pura de diversas cores proprio para a actual estação, a 640 rs. o covado.

— Um moço que se acha habilitado a ensinar as materias que constituem a instrucção primaria, deseja retirar-se para fóra da capital : quem precisar dos seus serviços, poderá deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes B. N. S.

— Francisco Casado da Fonceca, sendo devedor da quantia de 4:000$ e tantos em letras, das quaes foi portador o Sr. Sebastião Antonio da Silva Baixa, e constando-lhe que apresentam-se em circulação outras no valor de 3:000$ e tantos, já pagas pelo annunciante, e de que ainda foi portador o mesmo Sr. Baixa, roga a todo aquelle que for portador de letra em que a par da firma do dito senhor, se ache a do annunciante, queira a este dirigir-se no engenho Cavalleiro, ou ao seu advogado o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro nesta cidade. Recife, 8 de junho de 1876.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu nesta data ao Sr. Luciano Carvalho a sua taverna que tinha na rua do Coronel Suassuna n. 178, com consentimento de seus credores, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, não ficando dito [illegible] sujeito a qualquer debito da casa até esta data Recife, 7 de junho de 1876.

Manoel Pereira de Carvalho.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n 4, a quem comprar a armação, que é propria para taverna, tendo bom sotão com janellas para a frente e oitões, cujo lugar é o melhor para esse negocio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 23$000 mensaes o andar do sobradinho da rua de Lombas Valentinas n. 55 : a tratar na thesouraria das loterias : para vêr, as chaves existem na loja por baixo do mesmo.

— ALUGA-SE o 2. andar do predio da rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, á rua do Bomfim n. 2 : a tratar no Corredor do Bispo numero 73.

— ALUGAM-SE as casas ns. 43 e 45, á rua de S. João, com apparelhos de illuminação a gaz : a tratar na rua de S. Jorge (Fora de Portas) 2º andar da casa n. 153.

— Aluga-se uma casa para grande familia : na rua de Vidal de Negreiros n. 133 : a tratar no becco do Trindade, com José Antonio Candido Lyra.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho ; tambem aluga-se a casa terrea nos Afogados, rua de Motocolombó n. 18 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 144.

— Aluga se por preço commodo a casa de um andar da rua do Vigario n. 2, com frente para a praça do Corpo Santo, em que esteve antigamente o consulado, e ultimamente o escriptorio dos Srs. Phipps Brothers & C, toda ou separadamente, o andar ou a loja, propria para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua de D. Maria Cesar n. 40.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado sito á travessa do Carmo n. 4, com bastantes commodos : a tratar na travessa da S. José n. 22.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama Offerece-se uma mulher para cozinhar ou engommar, para casa de familia ou homem solteiro: a tratar na rua Domingos José Martins n. 42, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, e para as compras : na rua Direita n. 79, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e comprar para pouca pessoas : na rua Nova n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Bom Jesus n. 53, segundo andar.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados : a tratar na loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 40.

O Engenho Santa Luzia.

Arrenda-se ou permuta-se esse engenho, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, tendo excellentes terrenos para plantações tanto de cana como de café.

Torna-se recommendavel pela sua pouca distancia desta praça e pela facilidade de transportes.

Os pretendentes poderão dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 57, onde se fornecerão todas as informações que desejarem.

Simão da Cunha Saraiva

Dous amigos do finado Simão da Cunha Saraiva mandam resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente (domingo), trigesimo do seu passamento, na igreja de S. Francisco, e rogam aos parentes e aos demais amigos para assistirem a este acto, pelo que se confessam summamente gratos.

Simão da Cunha Saraiva

São convidados os parentes e amigos do finado Simão da Cunha Saraiva, para ouvirem algumas missas que serão resadas no convento de S. Francisco, as 8 horas da manhã de 10 do corrente mez, trigesimo dia de seu fallecimento.

D. Leopoldina Ramos de Castro

D. Urania Ramos Neves, seus filhos, filhas e genros, tendo de mandarem resar na igreja da Soledade, as 6 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente algumas missas por alma de sua mui prezada mana, e tia, D. Leopoldina Ramos de Castro, fallecida na Bahia, convidam as pessoas de sua amizade a fazerem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as ditas missas, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Joanna de Jesus Neves Simões convida aos parentes e amigos de seu mui presado marido, o commendador Luiz José Pereira Simões, para que se dignem assistir ás exequias que por alma do mesmo se devem fazer hoje na capella do cemiterio publico, ás 4 horas da tarde, por cujo serviço será eternamente grata.

Não ha convites especiaes.

Carros á rua do Imperador.

André de Abreu Porto

Luiza Marques Porto e sua filha Luiza Amelia Soares Porto, viuva e filha de André de Abreu Porto, assim como todos os seus parentes, veem agradecer do intimo d'alma aos seus amigos e aos do fallecido, a prova de amizade que lhes dispensaram, acompanhando á ultima morada os restos mortaes daquelle finado ; e de novo convidam aos mesmos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam resar por sua alma na igreja do convento de S. Francisco, as 7 horas da manhã de 9 do corrente ; protestando desde já o seu eterno reconhecimento por mais esse acto de caridade e religião.

João Carlos Bastos de Oliveira.

A directoria do Monte-Pio Portuguez, manda rezar uma missa por alma do seu consocio João Carlos Bastos de Oliveira, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Para este acto de religião convida os parentes, socios e amigos do fallecido.

Simão da Cunha Saraiva.

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda rezar uma missa pelo eterno repouso do seu consocio Simão da Cunha Saraiva, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do trigesimo dia do seu passamento. Para este acto de religião convida os parentes, socios e amigos do fallecido.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos : 7 quartos, 4 salas, cozinha, um bom copiar, quartos para banho com tanque, agua encanada, quarto para criado, gallinheiro ; e juntamente uma casa terrea na mesma rua, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

Aviso

José Antonio Meira de Barcellos, participa a seus devedores e credores em geral, que mudou seu estabelecimento para a povoação do Monteiro.

Grande Hotel Central

Rua do Rosario estreita n. 4

Acha-se aberto depois de uma importante reforma, sob a direcção do socio gerente Paula Pires Ramos. Os antigos e novos freguezes são convidados a frequenta-lo, certos de que encontrarão boa mesa, bilhares, bebidas, salas e quartos mobiliados, banhos mornos e frios, e tudo quanto requisitarem de commodo e confortavel.

Advogado

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava de meia idade, sadia e robusta, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava bem, e póde ser empregada no serviço externo : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 32.

Por 25$000

aluga-se uma escrava que sabe bem cozinhar e engommar : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

CASA

— Aluga-se a casa sita a rua de Luiz do Rego n. 33, junto a que reside o Sr. Palmeira : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69.

Criado

Quem precisar de um com muita pratica de cozinha e engommado a rua da Senzala Nova n. 37, 1º andar

---

Bandejas e sortes.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de sortes, sendo, borboletas, beija-flor, vassouras, mariscos, etc. etc., cada uma contendo um objecto de plaqué, proprio para os divertimentos da noite de S. João, e mais um sortimento de bandejas para os presentes da mesma noite.

Feitor e um criado.

No Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se d'um activo e bom feitor, d'um criado de 12 a 14 annos para serviço domestico e algum mandado.

Bouquets de flores de cera

Na rua do Livramento n. 36, loja de cera

Tem bonitos bouquets de todas as flores, com anjos e cupidos, de diversos gostos, proprios para bandejas e para bolos ; assim como, preparase ricos bouquets de cravos brancos de cera, sendo feito a encommenda tres dias antes, borda-se fitas a ouro e á prata, para os mesmos bouquets, velas enfeitadas, com flores para baptisados, e tambem enfeita-se com muito apurado gosto, recebendo a encommenda oito dias antes, tudo por preço commodo, mais do que em parte nenhuma.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado n. 16, com 5 quartos e 4 salas, com quintal e cacimba, e boa [illegible] : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 121.

Ao commercio.

Teixeira & Guimarães participam que compraram a Manoel Ferreira Garrido o seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 67, livre de todo o onus.

Precisa-se

de uma senhora para andar com crianças e acompanhar uma familia até Portugal ; quem se julgar nestas condições dirija-se á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, loja n. 55, que encontrará pessoa com quem tratar.

Criados

Aluga-se um criado optimo copeiro e perfeito criado de quarto, e uma criada que sabe vestir uma senhora, coser, engommar, e é propria para uma casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no largo do Pelourinho n. 3.

Aluga-se

uma escrava para o serviço domestico : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Fabrica de fiação e tecidos

Admitte-se aprendizes externos, sendo rapazes de 16 a 18 annos e que apresentem attestados de boa conducta.

Sitio e casa.

Aluga-se um sitio com casa, na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados, tendo commodos para familia, muito fresca e terreno muito fertil para plantar ; perto da estação do caminho de ferro e dos bonds : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Oh! sim....

Fique!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

Armazem do Nunes?

E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer :

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

DIZEM mais que é somente no armazem do Nunes, junto da machambomba, onde se encontra os melhores vinhos do Porto, Lisboa, Figueira, Collares, Carcavellos, Bairrada, Riba-Tejo, Madeira, Cherez, Bordeaux, e outros muitos lugares conhecidos ; assim como cervejas, bitters e licores dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

DIZEM ainda que é incontestavelmente no referido armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde ha constantemente um acolhido e variado sortimento de conservas, peixes, legumes, fructas, doces, queijos, geléas e grande variedade de acipipes e preparados portuguezes, francezes, inglezes, allemães e americanos, que podem ser digeridos pelos estomagos, ainda os mais excessivamente delicados.

DIZEM ainda mais que é util e economico ir qualquer pessoa, qualquer pai de familia, qualquer director de collegio, qualquer emprezario, qualquer senhor de engenho, qualquer dono de hotel, ou mesmo quem quer que seja, fazer uma visita ao armazem do Nunes, porque comprará bom e barato, e terá a certeza de fazer boa digestão, sem a qual não póde haver nutrição perfeita, como affirmam todos os medicos do mundo.

DIZEM finalmente que é na rua de Santo Amaro numero 2.

Armazem do Nunes.

Casa

Aluga-se o 2º andar, com linda vista, em bom local e muito fresca, da casa n. 29 da rua Direita com fundos para o largo do mercado e vista para mar. Está limpo, andar, sotão e mirante ; a chave para ver está na loja em baixo (de tamancos).

6$000 !

Fogo da China, novo, caixas com 40 cartas de traques de superior qualidade por 6$ a caixa, vendem Araujo Leão & C., rua da Madre de Deus n. 10, confronte ao consulado provincial.

Attenção.

João Francisco Leite, successor de Antonio José Soares, tendo chegado da Bahia e trazendo um grande sortimento de fumo em folha para o fabrico de charutos, participa a seus freguezes que tanto vende a retalho como em atacado, por baratissimo preço : na rua da Cacimba n. 1.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro,

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*. Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involucro acha-se a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre o vidro, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êsta estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

CHAPÉOS
FLORES PLUMAS

Chegou nova remessa de chapéos para senhoras e meninas, flores e plumas ao já bem conhecido estabelecimento denominado :

Nova Chapelaria das Damas
Rua Nova n. 48.

Continúa-se a receber concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se a elegancia do trabalho.

A MUDNÇA DE ESTABELECIMENTO
Loja do Pavaõ

Felix Pereira da Silva, proprietario da loja denominada PAVÃO, á rua da Imperatriz 610 transporta o seu negocio para a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55, o que effectuará até o fim do corrente mez.

Por esta razão vai liquidar por baratissimos preços o grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e variada quantidade de roupa feita para homens, que ainda tem na referida loja PAVÃO.

Convida, pois, o respeitavel publico a vir supprir-se de fazendas e roupas com pouco dinheiro, visto que está resolvido a liquidar por todo o preço até 31 do corrente.

ARMAÇÃO.

Vende-se tambem a dinheiro ou a prazo a excellennte armação, extensas mesas para deposito de mercadorias, grandes armarios, guarda-roupas, carteiras e mais utensilios do mesmo estabelecimento. E' a melhor loja da rua da Imperatriz e offerece commodos mesmo para familia ; tem agua do Beberibe, gaz, bom quintal e cacimba ; garante-se a casa ao comprador.

Felix Pereira da Silva, mudando-se para a rua Duque de Caxias n. 55, convida desde já a seus antigos freguezes e ao respeitavel publico a visitarem do dia 1º de junho em diante o seu novo estabelecimento, garantindo-lhes satisfazer seus pedidos com a maior sinceridade.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 17 do corrente, a escrava Bernarda, crioula, idade de 30 annos, levou vestido saia escura á moda Bahianna e chales preto usado, e tem os signaes seguintes : olhos abugalhados e uma cicatriz no hombro esquerdo, tem no braço direito uma marca de ferida muito grande, ainda cicatrisando ; desconfia-se que ella fosse para o Cabo, por ter lá um filho por nome Felix, e por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la á rua da Cacimba n. 1, armazem, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio no dia 5 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguesia da Bôa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr. Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado ; tem detadora perfeita, é um pouco moderado no fallar : recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.
José da Costa Ferreira.

S. João.

Excellentes machinas de bater ovos, maça para bolos etc., as melhores que tem vindo ao mercado e por preço commodo : na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

25 premios

Pelo presente, faz-se sciente a todas ás pessôas que tenham comprado algumas das acções entre amigos de—25 premios—(objectos de ouro e prata) que correrá definitivamente, com a segunda loteria do corrente mez, conforme mencionem as ditas acções.

Optimo Moleque

Tem-se para alugar um optimo moleque bom copeiro e entende de cozinha, e o senhor dá todo ... alugador : na rua do Hortas n. ...

Engenho para arrendar

Arrenda-se por 3000 o Canandubá, proximo á villa de ..., com terras para safra ... 1,500 ... tratar na ... rua do Marquez de Olinda n. 6, 1º andar.

O Dr. Angelo Henrique da Silva
E o solicitador
Frederico Chaves

Avisam a todos os devedores das massas fallidas de Manoel José Tinouco de Souza e Candido Alberto Sodré da Motta que se acham encarregados dos recebimentos de ditas massas, marcando o prazo de 15 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção, serão todos os devedores chamados a juizo ; os que amigavelmente quizerem pagar poderão dirigir-se á rua larga do Rosario n. 12.

SITIO

Aluga-se um sitio na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 56 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Raymundo,

preto, de 20 annos, cambêta, com dous dedos de cada pé unidos, beiçudo, com uma cicatriz no rosto, olhos grandes e vermelhos, foi encontrado no dia 14 de novembro proximo passado nas proximidades de Pão d'Alho em direcção a esta cidade : sendo encontrado, póde ser preso e entregue no engenho Cepo, da comarca de Nazareth, ao seu senhor, do contrario communicarão na rua largo do Rosario n. 26, 2º andar, que serão gratificados.

Excellente armazem

Aluga-se a quem comprar a armação, cascos para vinhos, azeites e outras muitas pertenças para taverna, o armazem n. 73 da rua do Rangel : a tratar na thesouraria das loterias.

AVISO.

O senhor que mora no Monteiro, que aceitou uma letra de 100$ a uma senhora, não a pagando no prazo de tres dias, verá o seu nome com todas as letras ... negocio.

Attenção

Fugio ... o escravo de nome Silverio, com os signaes seguintes : alto, corpo ... bastante barbado, com alguns cabellos brancos ... cabello carapinho e ralo, ... levou calça de riscadinho ... camisa de algodão branco ... n. 3, 3º andar ...

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO
Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.	Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.	Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.	Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.	Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Transformação de coques 3$000.	Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.	Penteiado de um topet 500 réis.
Salão reservado para penteiar senhoras.	Tinge-se cabellos de todas as côres.
	Penteiado de um coque 1$000.
	Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

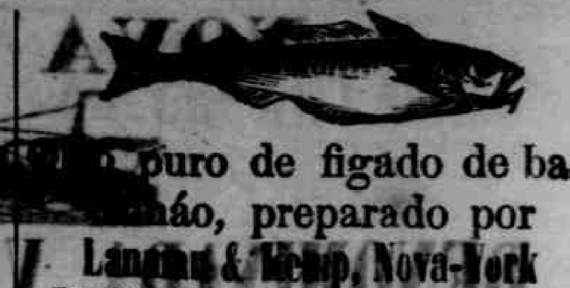
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias. Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e Cº ; — S. ELIAS de MOURA.



... puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção aquosa alguma, depois de ter sido pescado nos mares da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças ; faz engordar e communicar as côres da saúde aquelles fazem uso delle.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias de Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chloroses, etc.*, e por suas propriedades estomachicas é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa até produzirem dôres insuffriveis, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa ser informado das suas virtudes e do modo de usa-lo.

O veneno escrofuloso e um dos mais destructores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulto e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatales. Ora, patenteia a infecção de que contaminou o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis ... vitaes. Neste ultimo caso deposita ... nos pulmões, no figado, no coração, ... manifesta em ... tumores, etc.

A ... perigoso e tam perfido ... Assim, ... o uso da SALSAPARRILHA DE AYER ... resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de Santo Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ... nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestão; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epilepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações internas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão e Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovante o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O sr. Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Sur Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital ; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gèral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento.
« O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que os mesmos effeitos se continuem « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção de chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta ; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas ; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quarro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, é savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir seguidamente com algumas colheres de ...

Preço do frasco : 3 francos.

Vende-se ... dirigir-se ao ... rue du ..., 66, em Paris

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16—Rua do Barão da Victoria—N. 16
(Outr'ora Nova)

PALACIO DE INDUSTRIA
DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA
45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45
A SABER.

Qualidade superior — Elegancia franceza

Croazés de panno fino preto.
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de côres.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres e pretos.
Calças ditas ditas.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandados fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de tornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (»)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	160
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	1$000
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chinelo (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	100
Caixa de obreias	a	040
Frasco com tonico (verdadeiro)	a	900
Resma de papel pautado flume	a	5$500
Dita de dito liso	a	4$000
Carta de alfinetes	a	100
Peças de fitas de gaz (10 metros)	a	220

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

N. 28—Rua do Barão da Victoria—N. 28

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo que dos choques das revoluções nasciam as grandes ideas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' ... retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da—Revolução.

... que então os preços serão outros.

Rua do Imperador n. 40, primeiro andar.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bom fabricante Melliés? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vossa querida filha, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chinello, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Attenção.

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2º andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é séria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenia Girard, gerente da casa de Henron & C.

PARA QUE

gastar dinheiro com annuncios, se todos sabem que as encommendas de fogos de artificio para Santo Antonio e S. João, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, da estrada do João de Barros, são feitas no armazem da bola amarella, e que temos lindos craveiros e pistolas de todas as cores, mimosas dhalias, interessantes voadores, rodinhas, etc.: quem não sabe?

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 48, e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de ...000 em um quarto de n. 633, e um quarto de n. 1321 com a sorte de 200$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que acaba de extrahir (189ª); convida aos possuidores a virem receber, sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 26ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 10 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

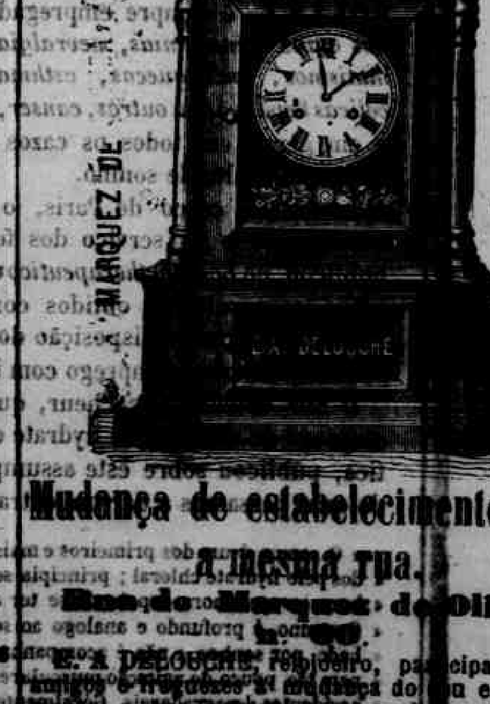
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3481 com 1:000$000, um quarto n. 633 com 400$000, um quarto n. 1321 com 200$, um meio n. 1001 com 40$, um quarto n. 2356 com 100$, um quarto n. ... com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (189ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 26ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (190ª), que se extrahirá no sabbado, 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza



Mudança de estabelecimento para a mesma rua.
Rua do Marquez de Olinda n. ...

E. A. Delouche, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras, de prata, ... de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Cadeiras de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos, e a preços muito baratos.

Loja para alugar

Aluga-se ... porta, na casa da esquina ... Rosario n. 37: a tratar no primeiro andar da mesma.

MOLEIRA

... Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que fura
(Mas esta é de bronze, que se não furará por ser quinhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, ... favor de vir á rua Duque de Caxias n. ..., a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pelo terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, a depois para janeiro que passou a fevereiro e abril de 1872, e ainda cumpre; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Ganhar dinheiro é muito bom
PARA ISSO CONVEM EMPREGAR OS MEIOS
FAZEI SORTES
Velhas, moças, meninas e meninos
IDE
Ao Campos da Confeitaria
A' rua do Imperador n. 24.

Elle tem o seguinte:
Amendoas superiores e inferiores.
Estalos infalliveis.
Papeis com estalos.
Papeis de cores.

N. B. — Dar-se-ha de graça, os versos para as sortes, a quem comprar todos os accessorios para a fabricação das mesmas.

Monteiro

Aluga-se a casa terrea, ponto alto, portão de ferro ao lado, com sahida para o rio, ao entrar na povoação, defronte da casa de residencia do Sr. capitão Lins: a tratar na rua Duque de Caxias numero 70.

Hurrh!
Hurrh!!

Attenção: acaba de chegar do estrangeiro para o muito afamado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 24, os saborosos e apreciades presuntos de York, para fiambres, de 6 a 12 libras; e igualmente: chá verde miudinho, requintado, e como ainda não veio a este mercado; dito preto idem idem; queijos londrinos muito bons e frescaes; arroz pilado superior; (novidade no mercado) linguas inglezas, promptas; (petisco altamente apreciado) fiambres em latas, cousa especial e que rivalisa com os que são aqui preparados; e finalmente muitos outros generos, dignos dos mais apurados paladares de que possa dispôr a gastronomia pernambucana, como:

Vinhos! Licores! Cervejas! Doces! Conservas! Acipipes!

A' elles
A' elles

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Dá-se de graça

Na confeitaria do Campos dá-se de graça os versos para sortes a quem comprar alli as amendoas, papeis e estalos, do que tem um variadissimo sortimento. Isto só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

FOGOS JAPONEZES
Variado sortimento para salão.

Um cartão contém:
5 Chafarizes grandes com bombas.
30 duzias de espigas.
36 livrinhos de relampagos.
12 serpentes á mão.
12 bombas á mão.
6 polafin de salão.
6 vulcanos.
6 catos pintes como crene.
12 busca-pés.
12 velas de salão.
12 serpentes de Pharaó.
3 triangulos n. 1.
3 triangulos n. 2.
24 sapos.
6 sapos busca-pés.
6 chafarizes.

Um cartão menor contém:
3 chafarizes com pistolas.
36 duzias de espigas.
24 livrinhos de relampagos.
6 serpentes á mão.
12 chafarizes.
6 polapes de salão.
12 buscapés.
24 sapos n. 0.
6 sapos n. 1.
6 sapos n. 2.
6 sapos com busca-pés.
12 chafarizes pequenos.
2 triangulos n. 1.
1 caixa de figura com 12 pilulas.

Rua do Amorim n. 37.
Caes da Alfandega n. 1.
Rua do Marquez de Olinda n. 38.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pela secretaria do instituto se faz publico que a mesa administrativa, por deliberação do mesmo instituto em sessão de 24 de maio proximo findo, se acha autorisada para contratar com qualquer pessoa desta cidade, que queira comprar a propriedade da obra *Historia da Revolução de 1817 pelo Monsenhor Muniz Tavares* — ou sómente a segunda edição com a tiragem de tres mil exemplares, ficando o instituto com direito a cincoenta exemplares encadernados fornecidos pelo editor.

Os pretendentes podem apparecer na mesma secretaria todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Secretaria do Instituto, 5 de junho de 1876.
Salvador Henrique de Albuquerque,
Secretario perpetuo.

Origenet peitoral
Sobremesa para os sãos e enfermos.

O melhor peitoral até hoje conhecido, assim como a melhor sobremesa pelo seu sabor agradavel.

SO' E SOMENTE
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
24 = RUA DO IMPERADOR — 24

Ao publico

O abaixo assignado ... José Hemeterio de Castro Amaral.

enjôo

Experimentado com magnifico resultado, ... pessoas que sempre enjoavam, nenhum incommodo sentiram ... pharmacia ... rua do Imperador n. 38.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Boa acquisição

Aluga-se a quem comprar a armação e pertenças para taverna, a casa terrea com sotão, á rua de Hortas n. 4: a tratar na thesouraria das loterias.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto de embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande ... para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

Para familia

Aluga-se uma preta escrava, tendo uma filha de 5 mezes de idade, cuja escrava sabe lavar, engommar e cozinhar bem, e fazer mais algum serviço de casa; só se aluga para casa de familia, e que não saia á rua, pelo preço commum: a tratar na rua Velha n. 44.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da União numero 69.

PARIS
Grand Hotel Franklin et do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmartre

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. ...

Excellente ...

... Marquez de Olinda ... Gurgel.

COMPRAS

— Compra-se um moleque de 18 annos de idade, ... o ... a tratar no largo do Corpo Santo n. 18, escriptorio.

VENDAS

FOGO, FOGO

Valdivino da polvora vende fogos do ar por barato preço, e juntamente massa batida, de primeira qualidade a 600 rs., dita inferior a 500 rs. a libra: no seu armazem de cal, á rua Imperial n. 207.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o engenho Brejão, distante do Bonito tres leguas, muito bem obrado e muito proprio para plantações de café: para informações, na loja do Sr. Farias Neves; rua do Queimado n. 88.

Fogos de salaõ
Japonezes

Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.

Cartão maior	40$000
Dito menor	25$000

Na rua do Amorim n. 37.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.
DITOS de barro fino, francezes, e xtinplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Fustão para vestidos
Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um; são de 18$000 e 20$000

Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Bom negocio

Vende-se com todas as vantagens para o comprador, a antiga taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107 (Caminho Novo): a tratar na mesma.

Creoula

— Vende-se uma creoula, sadia e habilidosa: na rua do Visconde de Albuquerque numero 3.

Armação

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados: a tratar na loja de miudezas, á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua da Victoria n. 2, esquina da rua da Palma: a tratar na mesma.

Massa para bolos

Vende-se ... rua do ... n. 61, antiga Concordia.

PECHINCHAS

Cortes de gorgorão de seda para colletes a ... baratissimo.
Cortes de brim de côr para calça a 1$.
... bordados para crianças a 1$ ... na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Grandes exposições
DE
FOGOS
Para os festejos
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro
TRAQUES CHINEZES
Caixas grandes
Ditas pequenas
Por preço muito barato
Vende-se
NA
Rua do Barão da Victoria n. 61
(ANTIGA RUA NOVA)

Loja de ferragens
DO
SOUZA
Junto á ponte da Boa-Vista

Caixas de fogos ... com lindos foguinhos que não offendem, proprios para crianças.

Por preço muito commodo.

Fogos nacionaes dos primeiros fabricantes nesse genero, com especialidade, pistolas brancas de 3, 6, 9 e 0 balas.
Ditas de cores ...
... proprios para senhoras.
... dos mais lindos possiveis.
... e muitas qualidades de fogos e tudo por preço razoavel.

Rua do Barão da Victoria
n. 61
(Outr'ora rua Nova)

Vende-se

a casa de sobrado de dous andares e armazem, sita na rua de Pedro Affonso, em bom estado e com bastantes commodos, do lado do mar, n. ...; a tratar com o Dr. Alcoforado, no seu escriptorio, á rua do Crespo, ... largo do Pelourinho n. 3, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE

uma casa na villa de Gameleira, á rua do Commercio, por preço modico; a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cintos de metal

O Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu de modernos cintos de metal branco e está vendendo-os por 3$500! ! a elles que estão se acabando.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e ensinado, anda de baixo a meio; quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

Para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem cadeiras, malas, bolsas, binoculos, sobretudos de casemira, meias a luvas de lã, chicotes, chá verde e preto: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Bonecas

Amaral, Nabuco & C. receberam um grande sortimento de bonecas do tamanho de 20 a 100 centimetros, com meia e elegantemente vestidas, e outros muitos brinquedos para criança: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Charutos

do fabricante José Furtado de Simas, de diversas qualidades: teem para vender por junto ou a retalho, em seu armazem da rua do Commercio n. 0, Beltrão Oliveira & C

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

Queijos londrinos

frescos e de superior qualidade, tem para vender Beltrão, Oliveira & C., em seu armazem, á rua do Commercio n. 5.

Cambraias transparentes

muito finas para vestidos a 4$ e 4$500 a peça: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou o tempo desejado para os amantes do barato!

Ainda mesmo...

N'uma epocha de finanças peculiares, qual será a pessoa que não queira visitar o nosso estabelecimento para examinar e comprar as fazendas, avista dos preços que annuncia. Causa admiração.

SÓ

59—Cincoenta e nove—59

Da rua Duque de Caxias
Antiga do Queimado.

Alerta.
Pechinchas.

Nova remessa de lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado; a ellas.
Idem idem de lãs de quadros, fazenda transparente, a 200 rs. o covado.
Lãs com listras de seda, a 440 rs. o covado; é pechincha.
Idem com lindos quadros de pura seda, a 400 rs. e covado; é pechincha.
Idem de seda, com lindos padrões, a 560 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e linho e seda, a 300, 320, 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas que estão se acabando.
Lindos cortes de vestido, acompanhado de cartão e um lindo figurino, a 6$, 8$000 e 10$000; a ellas.
Cortes de cambraia branca, bordados, a 3$500 e 4$000.
Peças de cambraia Victoria, finissima, com 10 jardas, a 4$.
Idem de cambraia transparente, com 10 jardas, 4$500.
Idem de esguião, com 11 jardas, a 3$500
Duzias de guardanapos, com lindos desenhos, a 3$000.
Toalhas alcochoadas, a 4$500 a duzia.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados. E' o que ha de mais rico e moderno, somos os unicos que recebemos e vendemos pelo diminuto preço de 50$ cada uma, já vendemos a 120$000.
Lindas mariposas imperiaes, a 440 rs. o covado.
Chitas com panno de cretone, a 310 rs. o covado.
Casemira mesclada, prussiana, a 2$000 o covado.
Nova remessa de linhos lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o covado.
Peças de entremeios largos e estreitos, com lindos dezenhos, a 400 rs. o covado.
Brim branco de linho puro, a 1$500 a vara; a elle.
Idem pardo de linho trançado, a 400 rs. o covado.
Idem idem de linho liso, a 500 rs. o covado.
Idem Angola, finissimo, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Cobertores de lã, escuros a 1$800 cada um.
Colchas de fustão de chita a 3$ e 3$500.
Algodão azul avariado, a 240 rs. o covado.
Cortes de casemira de côr, a 4$500.
Chales de tarlatana, a 1$ cada um; oh! que pechincha.
Idem de merinó liso e estampados, a 1$800 e 3$000.
Idem de lã, os mais modernos que ha, a 5$.
Chitas, algodão e madapolão avariado, por todo preço.
Corram, ou mandem, ou podemos mandar, pois dispomos de pessoal, e dá-se amostras com penhor.

Só Só Só o 59
da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço e 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura, com listras e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$800, 1$200 e 1$600 o covado.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$000.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 3$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 35$, por 10$. E' barato!
Cobertores brancos, a 10 um.
Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.
Ditas bordadas, a 38$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SÓ NA
Loja de Marques & Pereira.

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja – Pavão – e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é —Silva & C.

MADAPOLÕES.
Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lançol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lançol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 a 2$800.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores mindinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 800 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$ o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.
Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$000 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.
No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.
Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 3$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.
Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.
Calças de brim pardo e de cores, de 1$000 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$000 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gaze, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.
Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Socos de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos, a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de junho de 1876.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A PROSPERDA

A' rua da Imperatriz n. 32

tendo de mudar a casa, faz liquidação de todas as fazendas nella existentes, por todo o preço.
Vende-se desde já a armação e utensilios, garantindo-se a casa ao comprador.
Não se enganem.—E' na BANDEIRA AZUL E BRANCA.
A' rua da Imperatriz n. 32.

Propriedade Burarema

Vende-se a propriedade de terras denominada Burarema, na comarca do Bonito, á margem meridional do rio Serinhaem, a partir da confluencia do riacho Bonito, grande, com oito rio, que foi fazenda de algodão do fallecido senador José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Esta propriedade tem uma legoa em quadro, como consta da sua demarcação julgada por sentença pelo juiz das Sesmarias, a 20 de junho de 1820, na villa de Santo Antão, escrivão Manoel de Luna Freire: quem a quizer comprar, dirija-se á Antonio Pires Ferreira, nesta cidade do Recife, rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Cambraia transparente a 4$.
Vende-se cambraia transparente, fina, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã de quadros, a 640 rs.; para liquidar.
Cobertores de pello a 1$200.
Vende-se cobertores de pello, a 1$200 cada um. Ditos de lã, escuros, a 2$ e 2$500.
Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas feitas, de chita, de bonitos gostos, a 1$600, 2$ e 2$500.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 6$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 5$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.
Toalhas a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho, a 700 rs. cada uma.
Brim a 280 rs.
Vende-se brim de côr para calças, a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Brim branco a 320 rs.
Vende-se brim branco, para calça, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol a 1$400, de alpaca a 3$, e de seda, a 5$ e 6$. Para liquidar. Assim como, outras fazendas, roupas feitas e perfumarias, tambem para liquidar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que
o n. 20
Da rua do Crespo
ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços:
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.
Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.
Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos, a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.
Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.
Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.
Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, muito bôa, a 360 rs. o covado.
Mantelletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.
Grosdenaples preto a 1$ o covado.
Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.
Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.
Merino assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.
Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.
Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$.
Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000.
Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Ditas com listras, lindo sortimento, a 560 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado; é pechincha.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.
Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.
Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.
Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.
Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.
Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.
Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.
Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vinho de Bordéos

de superior qualidade, em barris de cerca de 180 garrafas: vende-se no armazem de Herman Lundgren, rua do Commercio n. 4.

ALERTA
O BARATEIRO
DIZ

Que entremeios e babadinhos quem precisar e quizer comprar é na rua Primeiro de Março n. 1, ois está-se vendendo por todo preço.
Popelinas com listras de seda para 400, 500, 600 e 640 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, fazenda superior para 1$500 e 2$000 o par, é barato!
Silecia com 27 varas, muito larga, para 25$000 a peça.
Cretones da India, recebemos um completo sortimento quer em cores, como em gostos, e vendemos por 360 rs.; são dignas de recommendação.
Granadinas com listras de seda, temos uma pequena quantidade e vendemos por 500 rs.; neutra qualquer parte custam 800. E' pechincha!
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGUAS MINERAES

frescas, deste anno, chegaram ao deposito n. 18, rua da Cruz: Giess huebl, Selters, Carlsbad, Pulina e Wildunger.

Benjamin M.

Pede-se a este Sr. o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 19, a negocio de seu interesse.

Chaminé.

Vende-se um chaminé de ferro batido com .. palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Beltrão Oliveira & C.

teem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 10: café superior do Ceará e lavado do Rio de Janeiro, que vendem a preço commodo, e a sua especialidade torna-o recommendavel aos apreciadores deste artigo.

Quadros dourados

Amaral, Nabuco & C. vendem quadros dourados, lisos e com relevos, para estampas de varios tamanhos: no Bazar Victoria n. 7, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios; a tratar na mesma.

APROVEITEM

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas mindezas por preços que admira, por isso convida ao respeitavel publico visitarem-na afim de convencer-se da verdade.
OLEO ORIZA, a 800 rs. o frasco.
AGUA FLORIDA, a 800 rs. o frasco.
OLEO philocome, de 400 a 800 rs. o frasco.
BOTÕES para punhos, de 100 rs. a 1$500 o par
BABADINHOS e entremeios de todo preço.
FITAS de sarja, setim e velludo, por menos da metade do custo.
BICO francez a 800 rs. a peça.
RENDA franceza, a 700 rs. a peça.
COLCHETES, a 60 rs. o cartão.
CAIXINHAS de concha, a 800 rs.
ESPELHOS em cartão, de 240 a 400 rs. um.
SABONETES finos, a 200 rs.
ESSENCIA de Oriza, a 900 rs. o frasco.
CORDÃO para vestido a 20 rs. a peça.
FITA de linho, a 60 rs. a peça.
MEIAS para homens, senhoras, meninos e meninas, por preços que admira.
TAPETES avelludados, de 4$ a 8$.
PANNOS de crochet, a 1$500.
FRONHAS, a 2$ o par.
AGUA de colonia de Lubin, a 1$ o frasco.
DITA de Piver, frascos grandes a 1$200.
GRAVATAS para senhoras a 400 rs.
ESSENCIA de Lubin e Rimmel, a 1$200 o frasco
COQUES de cabello, a 8$000.
CAIXINHAS com 4 papeis de agulhas, fundo dourado, por 80 rs.!
PUNHOS e collarinhos para senhora a 600 rs.!
QUADROS com moldura dourada a 600 rs.!
CHAPEOS de velludo para senhora, a 2$!
LEQUES a 1$.
MAÇOS com grampos, a 30 rs.
BANHA Lubin, a 1$300 o frasco.
DITA de COUDRAY, de 300 a 1$ o frasco.
AGUA de colonia, a 320 rs. o frasco!
COMESTIQUE pequeno, a 200 rs.
DITOS grandes de Piver a 500 rs.!
MALAS de couro, a 4$.
CHAPEOS de palha para meninas, a 1$!
LINHA de carretel, a 900 rs. a duzia.
LINHA de crochet, a 240 o novello.
LAMPARINAS, a 50 rs. a caixa.
BOTÕES de setim, a 400 rs. a duzia.
E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está liquidando por menos da metade de seu valor.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo rasoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, apressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem-na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limite-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:
Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã
Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Pannos de crochet

para cadeiras e bandejas: vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Franja mosaica

para enfeitar vestidos de seda ou lã, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, um lindo sortimento desta bonita franja, e está vendendo-as razoavelmente.

Aos amantes de passaros

Finas e bonitas gaiolas de diversos tamanhos e modelos, tem na Magnolia, rua Duque de Caxias numero 45.

E' com os meninos e meninas

Pequenos leques, proprios para meninas.
Bonecas mansas e choronas, grandes e pequenas, mudas e que fallam.
Modernos cinturões de couro, de diversas côres: vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Perfumarias

Finos extractos para lenço.
Bom oleo, de muitas qualidades, para cabello.
Cheirosa e macia banha.
Aromaticos sabonetes.
Fino pó de arroz.
Bonecas de porcelana com pó para as faces.
Agoa de rosas para os labios, etc., etc.
Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Que vantagem!!

Vende-se uma casa no largo de Santo Amaro das Salinas, com quatro meias-aguas no fundo, em terreno proprio; o terreno tem quasi 200 palmos de fundo e 30 de frente, só o terreno val 800$000, rendem 16$ mensaes, e vende-se tudo isto por 1:600$, só com a vista é que merece fé, tem de passar a estrada de ferro do Limoeiro pela porta, é grande precisão de dinheiro: a tratar na travessa do Principe n. 11.

Sempre barato!

O bem conhecido barateiro confronte ao arco de Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos transparentes e tapados, o que vende por baratissimos preços. Convém, pois, as pessoas que precisar, virem-se munir o mais breve possivel, antes que se acabe. Temos tambem grande quantidade de popelinas e que vendemos a 400, 500 e 600 rs., linhos de côres, lisos e de quadrinhos para 300 e 360 rs., atoalhado para mesa, duas larguras, para 1$400 a vara, lenços abainhados, boa qualidade, para 1$800 e 2$ a duzia, sempre custaram 3$000.
AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira Silva Leal & C.

Vende-se

gigas com batatas a 800 rs. cento de cebolas soltas e novas, de Lisboa, a 1$: na Flor da rua Formosa n. 27.

Cofre prova de fogo

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 4 por preço commodo.

VARIEDADE

MISCELLANEA

— Diz o *Times* que existem em Hespanha 2,500 protestantes inscriptos como taes, 8,000 que praticam sem estar inscriptos e 3,000 crianças, os quaes se reunem em 63 capellas e 90 escolas.

— O caso passou-se na commune de Lagarde: uma mulher de sessenta e quatro annos, adoeceu. Dias depois expirou. A familia tratou de a mandar vestir, de avisar o maire, o cura e o coveiro. Nada faltava. Quando a tristeza povoava o recinto dos parentes da fallecida, quando já se haviam passado 8 ou 9 horas sobre o caso, o caixão funebre estremeceu. Levantam-se todos e aproximam-se com o horror pintado na face. Novo estremecimento. Que será? A morta levanta-se, passa a mão pelos cabellos e... emfim estava de perfeita saude. Algumas vizinhas vendo-a agora passar com as faces vermelhas, o olhar firme e scintillante, dizem lá de si para si que a mulher não morrerá jamais.

— O jardim zoologico de Anvers acaba de fazer acquisição de dous monstros marinhos tão curiosos como caros. Estes amphibios da familia das phocas, chamados pelos naturalistas *Otarios* e pelos marinheiros *Leões do Mar*, habitam o oceano Pacifico e apparecem tambem nas costas da California d'onde vieram os dous exemplares que o jardim possue. Estes animaes differem muito das phocas; o comprimento do corpo varia de 2 a 2 metros e meio. O macho ladra como um cão enorme e a femea muge como um bezerro.

NOVOS POSTOS METEOROLOGICOS.— Já aqui fallamos do novo projecto de expedição ao polo norte do conde Wilczek e de Mr. Weiprecht, que tomaram parte na ultima expedição austriaca, e da sua proposta á sociedade russa de geographia sobre a utilidade de um posto meteorologico na ponta septentrional da Nova-Zembla.

N'uma das ultimas reuniões das secções reunidas de geographia mathematica e de geographia physica daquella sociedade imperial, Mr. Rykatchew apresentou o resultado da commissão meteorologica ácerca do projecto de Mr. Weiprecht e do conde de Wilczek. A commissão pronunciou-se pelo estabelecimento de duas estações ou postos meteorologicos de observação,—um, que será o principal, na embocadura do rio Sena, cerca de 73° N., outro na ilha Nova Siberia em 75· N.

As despezas de installação e sustentação durante dous annos são orçadas em 30,000 rublos para o primeiro destes postos, e em 8,000 rublos para o segundo.

Além das observações meteorologicas, as observações magneticas constituem o fim principal destas estações e da expedição.

EMPREZA GIGANTESCA. — Projecta-se mais uma empreza verdadeiramente colossal. Um engenheiro americano acaba de propor ao governo russo a construcção de um canal que ponha o mar Caspio em communicação com o Mediterraneo.

Pretende o ousado engenheiro impedir por esta forma, que o maior de todos os lagos interiores, como é o mar Caspio, se transforme pouco a pouco n'um vasto charco ou pantano, sorte que o espera com o andar dos seculos.

A partir de bem remotas eras, este lago, á semelhança do de Aral, chamado tambem mar de Aral, e de outros lagos da Asia, tem consideravelmente diminuido.

Pensa o engenheiro que a força da agua que precipitaria do mar Negro no Caspio, situado 118 pés mais abaixo, lhe serviria para facilitar o seu trabalho, e para encher promptamente a bacia do Caspio ao nivel do mar Negro. Propõe-se mais desviar o curso do rio Don, e fazel-o entrar no Volga.

Calcula o engenheiro que esta obra colossal se poderá executar em 25 annos.

E' audaz o emprehendimento; nada, porem, encontramos ainda escripto, que indique o seu custo, e as suas principaes vantagens, e são estes dous pontos assás importantes.

DESCOBERTA IMPORTANTE.—Lê-se no *Jornal da Noite*.

« O Sr. C. Marchesetti descobrio em territorio portuguez, a 18 milhas de Gôa, na provincia de Sattary, aldeia Cottorem, uma floresta petrificada, e communicou esta descoberta á Sociedade Asiatica de Bombaim. A *Bombay Gazette* de 15 de abril refere o caso, descreve o estado da madeira petrificada de que ainda se manifestam as fibras, diz que em algumas arvores se notam golpes feitos com instrumento cortante muito afiado, e conclue affirmando que a petrificação data de [illegible] recente antiguidade, e que nesse tempo [illegible] era povoado por gente [illegible] civilisada.

« Alguns curiosos de Gôa já tinham notado aquella singularidade, e por isso o arrendatario da aldeia, que é um americano chamado Major, levou alli o Dr. Marchesetti, mancebo [illegible], nascido em Trieste, mas de origem italiana o qual tinha estado, havia pouco, de passagem na capital do nosso estado da India. O doutor descobrio logo a floresta petrificada que se estende por espaço de muitas milhas.

« O Sr. J. H. da Cunha Rivára, secretario geral do governo da Gôa, communicou esta noticia ao director desta folha remettendo-lhe, para ser presente á secção geologica da Commissão Central Permanente de Geographia, o artigo da *Bombay Gazette* e as informações já indicadas.

« O illustre orientalista portuguez julga possivel extrahir amostras das arvores fosseis e envia-las para Lisboa.

« Na sessão nocturna de hontem foi communicada á commissão esta noticia e o respectivo artigo, resolvendo ella desde logo empregar todos os meios para estudar scientificamente o assumpto agradecendo muito ao Sr. Cunha Rivára o serviço que lhe prestou. »

OS TRES SANTOS DE GELO.—Nos paizes do norte existe uma tradicção muito acreditada entre jardineiros e cultivadores, segundo a qual o mez de maio apresenta todos os annos um periodo de tres dias, pouco mais ou menos, durante o qual a temperatura é consideravelmente mais baixa que todo o resto do mez.

A' este respeito recorda um jornal francez a seguinte anecdota prussiana:

« No primeiro de maio de 1780, estando a temperatura moderada, Frederico, o Grande, mandou que as larangeiras fossem tiradas do local onde haviam passado o inverno e collocadas nas suas fontes de verão.

« Senhor, observou o jardineiro chefe, não teme vossa magestade os tres santos de gelo?

« Estes tres santos, cujas festas cahem a 11, 12 e 13 de maio, são S. Mamerto, S. Pancracio e S. Gervasio.

« O grande Frederico, que não se preoccupava mais dos santos do gelo que dos outros, insistio em que fossem cumpridas as suas ordens.

« Sahiram as larangeiras da estufa, e durante alguns dias o tempo continuou temperado; porém, na noite de 10 de maio começaram a resentir-se, e no dia 14 estavam todas geladas.

« Desde essa época reconheceu-se que a crença dos jardineiros nos santos de gelo carece de fundamento. Este periodo de frio no mez de maio tem-se observado em muitas regiões, se bem que não se dá ao mesmo tempo em todas as partes. Em Paris sobrevem nos dias 13, 14 e 15, e em Lyon 19, 20 e 21 de maio. »

A explicação mais plausivel dada até agora a este phenomeno consiste em attribuir o frio a degelos que se verificam em épocas fixas; ao fundir-se a neve, como é sabido, absorve grande quantidade de calor, tirado aos corpos que cercam e ao ar com que se acha em contacto.

BONITO QUADRO.—No primeiro leilão de quadros da collecção Wynn Ellis, verificado em Londres, uma pintura celebre de Gainsborough, um dos mestres da escola ingleza, foi adjudicada a um negociante de quadros, muito conhecido, pela somma verdadeiramente respeitavel de dez mil e cem guineos, sem contar as despezas da venda.

O ALFAIATE DO PRINCIPE DE GALLES.—Falleceu em Londres um dos personagens mais notaveis daquella capital.

Chamava-se Mr. Pool, e era alfaiate do principe de Galles.

O estabelecimento de Mr. Pool, situado em Saville Road, era um dos melhores de Londres. Quando o principe de Galles ia todos os annos presenciar a regata entre as universidades de Oxford e Cambridge, eralhe servido o *lunch* na quinta que o illustre alfaiate possuia nas margens do Tamisa.

Mr. Pool foi tambem alfaiate de Napoleão III

INCENDIO.—Um terrivel incendio destruio em Charville o collegio e a bibliotheca municipal. De 24,000 volumes que continha a bibliotheca, 3,000 pelo menos, de grande valor, ficaram reduzidos a cinzas.

Com grande custo se conseguio salvar o seminario, a escola normal, a igreja das Irmãs do Santo Sepulchro e o hospital, que estão proximos aos edificios incendiados. Os collegiaes salvaram-se todos, fugindo meios nús, pois o fogo principiou ás quatro da madrugada.

Calcula-se em 800,000 francos o valor das perdas, não comprehendendo os livros da bibliotheca.

THOMAZ EARL.—Morreu em Londres o celebre esculptor Thomaz Earl, discipulo de sir Francis Chantrey, e autor da estatua de Jorge IV, que está collocada em Trafelgar Square.

Thomaz Earl nunca esteve em boas relações com a academia.

EXPOSIÇÃO.—No palacio da industria, em Paris organisou-se uma exposição de photographia. Comprehende cinco salas, e nellas figuram, além dos trabalhos artisticos, amostras de todas as applicações da photographia aos serviços publicos de guerra e marinha, instrucção publica, bellasartes, etc.

Algumas photographias scientificas e pittorescas, obtidas á luz oxydrica, augmentam o interesse desta exposição.

UMA TARTARUGA.—Nas aguas do lazareto de Argel, uns pescadores apanharam uma tartaruga, que mede perto de dous metros de comprido por um de largo, e pesando cerca de 500 kilos.

A concha, desprovida de escamas, offerece menos resistencia que a das tartarugas ordinarias. E' uma especie particular, desconhecida ainda para os mais velhos pescadores de Argel.

UM DIAMANTE.—Um dos diamantes que pertencem hoje ao professor Tennant, mineralogista da rainha Victoria, foi exposto na grande sala de Guildhall. Este diamante pesava no momento da sua extracção, 112 quilates, e depois de lavrado ficou reduzido a 66 quilates. O seu valor é de 10,000 libras esterlinas.

E' um dos maiores diamantes que existem em Inglaterra.

O HOMEM-ANNUNCIO—Ha em Philadelphia um ente original que vive da publicidade.

Chama-se Whattey. A sua casa não lhe custou cinco réis e está coberta de annuncios desde o telhado até ao solo.

Whattey leva annuncios pegados na sobrecasaca, no collete, ás calças, ao colarinho da camisa. O seu lenço é um mosaico, uma quarta pagina de um periodico.

A carruagem e os cavallos foram presente de um rico dentista.

Já poderá suppor o leitor que a carruagem será um puro annuncio.

Whattey aluga-se para produzir *sensações*. Ha alguns annos casou se em balão, á tres mil pés de altura.

UMA RESURREIÇÃO.—Na communa de Lagard (França) acaba de dar-se um facto quasi unico no seu genero.

A 28 de abril, uma mulher, de 64 annos, pouco mais ou menos, falleceu, depois de uma curta infermidade. Logo em seguida ao obito trataram de a vestir convenientemente; fez-se a devida declaração na *mairie* e ao parocho, que mandou dobrar a finados, e o coveiro foi prevenido para preparar a ultima morada.

Finalmente, estavam tomadas todas as disposições do costume, quando, 8 ou 9 horas depois do fallecimento, a mulher resuscita com grande estupefacção de toda a gente. Acha-se de perfeita saude e no gozo pleno das suas faculdades.

A gente do povo diz que já passou a vez della e que por isso não morrerá.

PRESENTE CURIOSO.—Uma bomba de 62 libras de peso, diz a *Epoca* de Madrid, que os carlistas atiraram sobre a columna que tomou as posições de Geratemendi, foi convertida em um magnifico objecto de arte nas officinas do Sr. Ibarzábal, de Eibar, cobrindo-a de incrustações de ouro, representando o plano da praça de Guetaria e suas immediações.

Offerecem este precioso objecto ao general Moriones as forças que tomaram parte naquella importante operação, como o demonstra a seguinte inscripção, que se lê no projectil, entre um lindissimo trophéo de armas:

« Ao Exm. Sr. general Moriones, marquez de Oroquieta, o brigadeiro, chefes e officiaes das columnas expedicionarias para a tomada das trincheiras e alturas de Garatemendi a 28 de janeiro de 1876.

« Batalhões das Navas, Estella, miqueletes, reserva n. 33 e provincial de Mondonedo.

OS SALTEADORES MODERNOS.—O Lunatico que escreve as segundas-feiras no *Imparcial* de Madrid, diz o seguinte a respeito dos salteadores modernos da sua nação:

« Os salteadores modernos, proprios do seculo XIX, são mais illustrados e ao mesmo tempo mais philosophos.

« O salteador moderno por exemplo não assassina, porque sabe que um homem morto não produz mais que o dinheiro que fica com o cadaver.

« Sequestra e deste modo não só rouba, o que qualquer leva comsigo, mas tambem o que tem em casa, e além disso deixa-o empenhado para toda a vida, que magnanimamente lhe concede.

« O salteador moderno não se rebaixa até ao ponto de roubar os poucos viajantes de uma diligencia, senão que dá a voz de alto á locomotora, e saqueia um comboio carregado de gente e de riquezas.

« As artes progridem com o seculo. Raras vezes se diz, já nas conversações ou se lê nos jornaes que á senhora de tal lhe roubaram uns brincos ou um annel. Isso seria perder o tempo com bagatellas.

« O que se ouve e o que se lê frequentemente, é o roubo por grosso e de vulto; por exemplo, que roubaram a um relojoeiro cem relogios e a um joalheiro tudo quanto tinha de precioso.

« Os tres individuos que roubaram a diligencia de Caceres. são, pois, uns salteadores atrazados, obscurantistas e retrogrados...

« Tanto que entendo que nem sequer devem ser perseguidos.

« E se, por casualidade (que não é provavel), os prendem (repito que é uma supposição), e os julgarem, e os condemnarem, parece-me que devem ser logo indultados.

« A unica cousa em que mostraram genio, foi em virem dar o assalto mesmo ás portas de Madrid.

« E' um pensamento feliz, porque deste modo podem não só roubar os que vem á côrte, mas tambem os cortezãos que saem a fugir dos que roubam cá dentro. »

DUELLO HORRIVEL. — Escrevem de Ajaccio, na Corsega, em data de 3 de maio:

« Martin Poli, bello rapaz de vinte e cinco annos, neto do famoso bandido Theodoro o rei da Montanha, tão celebre nos annaes criminaes de Corsega, estreiara-se ha quatro annos em a carreira do crime.

« José Leca, appellidado o zuavo, antigo soldado, não era menos temivel. Depois de ter ganho a medalha militar e obtido uma concessão de terreno na Argelia, perdera uma e outra em consequencia de treze condemnações; como Poli, aspirava o tornarse um bandido de nomeada.

« Eram ambos de belleza varonil e de vigor pouco commum. Ha mezes que faziam a côrte a uma rapariga cuja mão ambicionavam. Leca, ciumento da preferencia que ella parecia dar a Poli, pensara em livrar se do seu rival procurando captar-lhe a amisade para mais facilmente o entregar á gendarmeria. Foi para chegar a este fim que, em a noite de 26 de abril, o attrahio á uma taverna nos arredores de Guagno.

« Poli, que desconfiava do laço, não occultou o seu resentimento a Leca. Seguiose uma polemica, e sahiram ambos, levando cada um a sua espingarda na mão, para decidirem a questão em campo raso.

« A lua illuminava então com o seu clarão pallido os *makis* que orlam a estrada. Um e outro vão tomar posição á certa distancia, e abrigados por detraz dos troncos dos castanheiros seculares e dos rochedos cujas formas phantasticas se desenham na vertente da montanha, travam um combate de atiradores; depois, approximando-se insensivelmente da estrada, não tardaram a encontrar-se face a face.

« Ouviram-se então quatro tiros quasi simultaneos, depois... silencio; era o silencio da morte, porque ambos acabavam de cahir mortalmente feridos no peito, segurando ainda nas mãos crispadas a espingarda que os vingara. Quando as autoridades locaes chegaram ao sitio os cadaveres estavam n'um lago de sangue.

O MARECHAL NEY.—Nada mais audacioso, mais extravagante do que a phantasia de um jornalista americano. Querem saber? O marechal Ney, o intrepido soldado do primeiro Bonaparte, não foi miseravelmente fusilado em 1815. O bravo dos bravos morreu nos Estados-Unidos. Assim o affirma um jornalista da grande republica. O leitor vai ler o pequenino romance e rir-se como nós nos rimos:

« No dia fatal, passando por diante do pelotão de execução, notou o marechal que os soldados que o compunham tinham combatido outr'ora sob o seu commando. Julgando, pois, que só com extrema repugnancia cumpririam elles a sanguinaria tarefa, murmurou em voz baixa, mas de modo que elles o ouvissem: *Fazei a pontaria alta!*, depois gritou: *Fogo!* As doze balas partiram sem tocar ao de leve no marechal, que se deixou cahir no chão.

« Todos acreditaram que estava morto; o seu corpo foi entregue a alguns amigos que o conduziram immediatamente para Bordéos, onde embarcou dias depois como marinheiro, a bordo de um navio que partira para Charleston. Foi lá que desembarcou em 7 de janeiro de 1816. Fez-se professor e foi mestre de Mr. W. O. Sherril, que reside actualmente em Newton. Não gostava o marechal de fallar na sua vida passada, das suas batalhas, das suas victorias. Por duas vezes, porém, deixou escapar o segredo da sua identidade.

« Um dos meios empregados para o obrigar a fallar era arrancal-o por um momento aos seus habitos de sobriedade. Um ou dous calices de cognac desembaraçavam-lhe logo a lingua. Um dia fizeram-no beber um pouco mais do que o costume; montaram-no n'um cavallo e ouviram-no então gritar:

« Que significa isto? Então lança-se assim o duque de Elchingen sobre um cavallo como se fôra um secco de farinha? Vamos! tirem-me d'aqui! »

« Quando soube da morte do filho do grande capitão, quando lhe disseram que o duque de Reichstadt se fôra juntar ao pai, foi tamanha tristeza que dominou o marechal, que chegou-se a temer que attentasse contra os seus dias. Manifestara até então a esperança que tinha de tornar a vêr o seu paiz; mas, depois da morte do principe, não fallou mais em tal. Quando estava moribundo murmurou:

« O' meu paiz! Se eu podesse ao menos morrer em França! »

« Quando morreu, achou-se entre os seus papeis um extenso manuscripto autographo que se suppõe ser uma autobiographia.

« Este manuscripto foi enviado pelo testamenteiro do marechal, John Fort, a um membro da sociedade historica de Nova-York, Mr. Pinnec Miles, sob a condição de que este senhor esclareceria o caso, dizendo se effectivamente este homem era o marechal Ney.

« O motivo que levou o marechal a esconder a sua identidade foi o receio que tinha de que semelhante revelação fosse a perda d'aquelles que lhe haviam salvado a vida em 1815. »

E que lhe parece da historia do digno compatriota de Edgar Poe? Quando o bravo general, pronunciou, ao regressar da campanha da Russia, aquella celeberrima phrase: *A vanguarda sou eu!*, mal pensaria que um jornalista americano o havia de transformar em mestre-escola!

Et voilà comme on écrit l'histoire!

A PROPOSITO DE CREANÇAS.—Um pequeno, escreve *Asmadeo na Epoca* de Madrid, que tem horror ao estudo, e a quem levam para o collegio, passa por diante da porta da cozinha de sua casa na occasião em que iam matar um pato, o qual adivinhando a sua triste sorte, solta gritos terriveis e ruidosos.

O pequeno pára ante aquelle doloroso espectaculo e faz a seguinte reflexão philosophica:

« Grita, porque vão matal-o! o que faria se o levassem para o collegio! »

INCENDIO.—Lê-se no *Constitutionnel* de Paris.

« Manifestou-se incendio n'uns vastos alpendres cheios de trapos, situado na rua Pajol.

« A's seis horas e um quarto da tarde, os operarios haviam-se retirado e o contramestre fechara as officinas.

« Uma hora depois, todos os edificios que cobriam uma superficie de 400 metros quadrados estavam em chammas, havendo-se o incendio manifestado instantaneamente como pegado por uma faisca electrica.

« Oito bombas servidas pelos sapadoresbombeiros foram postas a manobrar, e, graças aos mais energicos esforços dos trabalhadores, conseguio-se salvar os predios contiguos.

« A massa dos trapos incendiados tinha quatro metros de altura por vinte de comprimento e dezoito de largura; á medida que se deslocavam as camadas superiores as chammas latentes nas camadas inferiores, activadas por uma ventania fortissima, erguiam-se com furia.

« Receiou-se que as faulhas communicassem o fogo ao estabelecimento principal, fronteiro, e que continha para mais de um milhão de francos em trapos.

« Este desastre pôde ser evitado; ás dez horas e meia o perigo parecia conjurado, mas foi necessario atirar toda noite torrentes de agua sobre as ruinas do alpendre e das mercadorias onde o incendio se manifestava de quando em quando.

« O negociante attribue a causa do sinistro a uma combustão espontanea resultante da fermentação de materias gordurentas de que estavam untados os trapos.

« A perda é avaliada em 30 ou 35 mil francos, 15 a 20 dos quaes em fazenda.

« Estava tudo seguro. »

AEREONAUTA Á FORÇA.—Em um dos ultimos domingos depois da revista em Marselha, grande numero de curiosos dirigiram-se a um certo terreno fechado nos arredores do Prado, para assistirem ao enchimento e partida de um balão (montgolfiére) por baixo do qual um aereonauta devia executar no ar exercicios de gymnastica em um trapesio.

A primeira d'estas operações effectuou-se com felicidade; mas na occasião em que o gymnasiarca, sentado no seu trapesio, pronunciou as famosas palavras: larga tudo! o balão subio com um viajante inesperado. Uma corda que arrastava pelo chão, agarrou pela perna o homem encarregado de atear o fogo necessario para o enchimento, e os assistentes viram-n'o não sem susto, perder terra com a cabeça para baixo. N'esta posição altamente critica o aereonauta improvisado não perdeu o sangue frio, pôde agarrar uma corda parallela á que o enleiava e tomar uma posição quasi horisontal.

Pela sua parte, o que estava no trapesio, vendo o perigo que o seu companheiro corria, conseguio depois de mil esforços içal-o para seu lado, passados alguns minutos, os dous viajantes chegavam á terra com a maior felicidade.

Era a primeira vez que os dous se davam a taes exercicios.

DRAMA HORRIVEL.—A villa de Tessennano (Italia), que faz parte da circumscripção de Viterbo, acaba de ser theatro de um drama horrivel.

Lucca Albucci soubera que a autoridade se dispunha a mandal-o para a cadeia. Fechou-se em sua casa, ceiou com sua mulher e com o seu filho. No fim da ceia, lançando mão de uma espingarda de dous canos, disparou-a na mulher e no filho. Ambos cahiram por terra, medonhamente feridos. Albucci tomou então uma grande faca de cozinha e cortou-se as guelas.

Albucci morreu, e a esposa e o filho não lhes sobreviveram muitas horas.

ROUBO DE UM BANCO.—Foi commettido um roubo em prejuizo do banco da Toscana, na agencia de Livourne. Eis os pormenores que dá a *Gazeta Livorneza*:

« Hontem de manhã, na occasião em que o director, os conselheiros e os censores se dispunham a proceder á verificação da caixa da succursal de Livourne, os caixeiros Mugnaini e Stefanini reconheceram a existencia de um deficit de quasi 200 mil francos em bonds do thesouro. O facto foi logo denunciado á autoridade judicial pelo director, e procedeu-se immediatamente a um inquerito para descobrir os autores do roubo.

« Todos os empregados com ingerencia na caixa foram presos.

« A cidade ficou dolorosamente impressionada com este facto, porque os dous caixeiros Mugnaini e Stefanini gozavam de excellente reputação. Ninguem suspeitava que os factos lamentaveis de Florença se reproduzissem em Livourne, onde a séde do banco toscano foi sempre administrada de um modo louvavel e onde sempre se operava com as maiores precauções.

FOLHETIM

62

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XXXVI

O CORAÇÃO DE UM PAI

(Continuação do n. 130.)

O ancião estava senhoreado pela mais extraordinaria agitação. Andava de um lado para outro, pronunciando palavras incoherentes.

— Venham os esbirros, dizia; veremos se me arrebatam minha filha!.. Quanto áquelles tres monstros, que se atrevam a approximar-se de ti, a tocar n'um só dos teus cabellos de ouro, e estrangulo-os com estas mãos!...

Poz o ouvido a escuta e disse:

— Nada oiço!... mas agora que sabem do teu refugio, são capazes de tudo... E' mister não sahir mais de casa.

Immediatamente arrumou a camá contra a porta, amontoando além disso todos os restantes moveis, no intuito de formar uma barricada.

— Abram agora, se podem? disse contemplando a sua obra.

A Ascalante estava pallida e triste.

— Para que toma essas precauções, meu pai? disse afinal. Não é melhor que eu vá declarar tudo á justiça? Talvez não me condemnem a mais que dous ou tres mezes de prisão!...

— Tu n'uma cadeia! interrompeu o ancião violentamente. Estais douda!

— Poderiamos viver depois, ditosos e tranquillos n'alguma campina, longe de Paris.

— N'uma cadeia, repetio elle. Quando tu sahisses já eu teria morrido, a não ser que me encerrassem comtigo... Mas agora me lembro... ainda não almoçaste?

— Não, e tenho bom appetite.

— E' preciso que eu saia... Como ha de ser?... Se entretanto viessem!...

— Assim que sahir, porei os trastes contra a porta e só abrirei quando ouvir a sua voz.

— Toma sentido: se não conheceres bem a minha voz, não abras, e grita, pedindo soccorro.

— Nada recei.

— Sinto deixar-te só, mas tens vontade de almoçar, e é preciso...

E repetindo as suas recommendações, sahio.

Ao fim da escada pedio ao porteiro que não deixasse subir ninguem.

Assim que chegou ao meio da rua, vio defronte o Pello de cão e Sparck, sempre no mesmo sitio.

O Morcego estava na esquina da rua do Bac, fingindo vender phosphoros.

O ancião conheceu-o e deitou-lhe um olhar terrivel.

Ao entrar na rua do Bec lembrou-se do fim com que sahira.

— Minha filha tem fome! murmurou.

O pobre homem sahira sabendo que não possuia nem um centimo!... Elle mesmo não tinha comido nos ultimos dous dias.

— E' forçoso que eu encontre alguma cousa, disse comsigo. Minha filha tem fome.

E enterrou as mãos nas algibeiras, arrumando a cara aos vidros do mostrador do botequim de Orsay. Os presuntos de fiambre, os assados, as aves e os pescados de todas as especies, excitavam o appetite dos transeuntes.

O ancião murmurou com surda voz:

— E pensar eu que uns glotões irão devorar todos estes manjares, ao passo que minha filha tem fome!...

E teve desejos de quebrar o vidro.

Alguns passos mais adiante parou outra vez, dirigindo a sua attenção para as lojas de comestiveis e pastelarias.

Passou revista ás algibeiras e nellas enterrou as unhas.

Em semelhante occasião, aquelle velho, inoffensivo e bom, teria roubado e assassinado sem remorsos. O seu exaspero já não conhecia limites.

— Nada! exclamou enterrando as unhas na carne.

De repente fez-se pallido e cambaleou; um sorriso especial lhe dilatou os labios, e tirou vivamente da algibeira uma moeda de cobre de dous soldos.

Esta insignificante moeda sumira-se no forro por um buraco da algibeira.

O ancião beijou-a simplesmente, sem saber o que fazia.

Deus havia de contentar-se com esta acção de graças.

Em seguida entrou n'uma padaria e comprou um pãozinho.

Quando voltou pelo caes já não vio o Morcego, nem Sparck, nem Pello-de-cão.

O terror poz-lhe azas nos calcanhares, e subio a escada com a presteza de um rapaz de vinte annos.

— Sou eu! Sou eu! gritava o louco. Abre!

Fraquejavam-lhe as pernas... mas a porta abrio-se, e o ancião vio o gracioso semblante de sua filha, que lhe sorria.

— Muito medo tive! disse elle n'um rapto de alegria. Demorei-me tanto!...

— Não, por certo, respondeu ella.

— Aqui tem, menina, volveu elle, offerecendo-lhe o pão com a sua costumada galantaria, come-o todo, porque não seria prudente tornar a sahir hoje.

— Que bonito pão! exclamou a Ascalante.

— Pois se o escolhi para ti! respondeu o velho com sorriso de satisfação.

— Mas... e o pai não come nada!

— Eu? replicou o velho sorrindo. Eu sou glutão como poucos... comi meu quinhão pelo caminho.. Não é muito decente comer pela rua, é certo... mas na minha idade!...

E assentando-se n'uma cadeira, cruzou sobre os joelhos as mãos extraordinariamente magras, e attentou na filha com ineffavel prazer.

A Ascalante comia o alvo pão com appetite.

— Está bom? perguntou-lhe o pai.

— Excellente! Quer um poucocinho?

— Não tenho vontade... comi alguma cousa mais do que costumo.

Depois accrescentou interiormente:

— Já não resta nenhum ouro em torno dos retratos!... O unico remedio é ir ter com o meu inimigo... Ah! Se eu estivesse ainda só, proseguio, deitando um olhar para o Sena, preferia acabar alli!

O pobre homem passou todo o dia em mimos com a filha; queria fazel-a esquecer, á força de carinho, tudo quanto lhe faltava. Fallou com ella de grandes planos para o futuro.

Tão extrema bondade animou o coração da Ascalante por modo tal, que se atreveu a fallar de Felippe: trasbordava-lhe o coração.

— Felippe ha de amar-te, disse o ancião, que se obstinava no seu completo optimismo.

— Oh!...

— Com toda a certeza.

— Meus Deus! Se fosse possivel?

— Repito que ha de amar-te... E por que não?

— E o passado?

— Esquecerá o passado... Quem iria pensar nessas tolices?

— Está certo de que Fellippe dará tudo ao esquecimento?

— Tudo, minha filha! Além disso, quem sabe se elle se dará por muito feliz...

— Com que?

— Ora! Casando comtigo...

— Comigo! exclamou ella n'uma especie de extase. Oh! Torna-me louca a felicidade!

— E's ditosa, não, minha filha? murmurou o ancião agarrando-lhe a cabeça e pondo-lhe um beijo na testa.

— Sim, sim, muito, meu pai!

E poz outro beijo na testa do ancião, cujas rugas desappareceram ao contacto dos labios da filha.

A' força de rogos obteve da Ascalante não fosse naquelle dia ao terraço para ver a janella de Felippe.

Narcotizada pelas palavras do ancião, que a enganava para a tornar feliz, adormeceu embalada pelas canções amorosas do seu coração. Innumeros sonhos alados borboletearam toda a noite em terno do seu travesseiro.

O ancião fingio deitar-se para cima do enxergão, mas esteve de vela toda a noite, fiel como um cão, deitado ao pé da porta, e armado de um ferro do fogão, que os seus fracos dedos mal poderiam ter levantado.

Ao menor ruido do vento escutava assustado.

De pedaço a pedaço, levantava-se, aproximava-se do leito da filha nos bicos dos pés, e contemplava cheio de admiração o fresco semblante da menina adormecida.

De repente ouvio gritos inarticulados ao pé da janella. Levantou-se pallido e terrivel... foi ver...

Era uma collecção de gatos famintos que percorriam os telhados.

O ancião voltou para o seu posto, enxugando com o reverso da mão o suor frio que lhe banhava a fronte.

Em breve a primeira claridade da aurora branqueou o céo e deitou pelo horisonte a sua pallida luz. O pobre homem, extenuado pela fome e pelo cansaço, sentio fecharem-se-lhe os olhos contra sua vontade, e succumbio ao somno.

Ao leve ruido que a Ascalante fez quando se vestia, despertou. Levantou-se mais extenuado pelo cansaço e mais velho do que na vespera.

As angustias do dessocego e os tormentos da fome, tinha gastado naquelle corpo fraco os ultimos restos da vida.

Via-se que o pobre velho apenas vivia por um sentimento. O amor paternal que nelle ardia era só o que lhe animava o corpo. Aquelle cadaver galvanisado fallava e movia-se por um milagre da paixão.

Custou-lhe muito aguentar-se nas pernas. Ao primeiro esforço tornou a cahir. Todavia teve animo para sorrir.

Oh! disse. Não posso comigo...

A Ascalante chegou-se delle e estendeu o braço.

Já de pé, disse com agradavel sorriso:

— Foi uma astucia, minha filha!... Um pretexto para me encostar ao teu lindo braço.

Ella acercou-lhe os labios, e o ancião depositou um beijo naquella carne branca e cheia de juventude.

Isto deu-lhe alguma força.

Arrastou-a para a janella e abrio-a. Em seguida pôde sahir para o terraço e perscrutar com a vista o caes todo.

Nenhum semblante suspeitoso lhe chamou a attenção.

Em quanto o ancião examinava as pontes e as ruas vizinhas, a Ascalante aproveitou-se da sua preoccupação para deitar a cabeça fóra da agua furtada.

Mas para logo se retirou, temerosa de ser vista por seu pai que voltava.

Uma especie de serenidade se estendera pela fronte do ancião; não tinha visto nenhum dos tres bandidos.

Não obstante, essa tranquillidade foi de curta duração. Outro motivo de dôr veio apoderar-se delle. Não possuia já nem um só centimo, e sua filha não tardaria em pedir-lhe de comer.

A pobre menina não tinha tomado desde a vespera mais do que um pãozinho.

Despedaçava-se-lhe o coração ao pensar que aquella voz fresca e pura ia dizer-lhe com a simpleza d'uma criança que não comprehende a miseria.

— Pai, dê-me de comer e flores, e isto, e aquillo, etc., etc.

— Que hei de responder? murmarava o pobre velho.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario.—Rua do Duque de Caxias n. 42